

VEJA TAMBÉM

PRODUTOR RURAL PRODUZ 117 SACAS DE SOJA POR HECTARE

VEJA TAMBÉM

CONGRESSO UDOP TRAZ A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA COM DESTAQUE PARA 1,6 MIL PROFISSIONAIS DE 12 ÁREAS



AGRO S/A®

EDIÇÃO 92 · ANO 11 · 2023

NOITE DE CAMPO

No ano que completa uma década, Aplitec Agro inova na apresentação do seus produtos com uma Noite de Campo.

10 ANOS aplitec agro

Nosso GRANDE negócio é simples: facilitar o seu.



Para nós, atrás de cada negócio há uma pessoa com os melhores objetivos. Conte conosco.





@amjarmazens

AMJ ARMAZÉM
DE PRODUTOR PARA PRODUTOR



“QUEM DIZ O QUE QUER, OUVE O QUE NÃO QUER”

Apesar das incertezas da política agrícola brasileira, o setor agropecuário do país continua a prosperar, estabelecendo recordes e se expandindo por todo o território nacional.É importante destacar que a grandeza do Brasil como produtor de alimentos não se limita apenas às suas grandes extensões de terras férteis. O que realmente diferencia o Brasil é o DNA dos nossos produtores, resultado da miscigenação de diferentes povos ao longo dos anos.

Por certo,levará muitas décadas para que outros países possam alcançar a mesma diversidade cultural que torna nossos agricultores indivíduos únicos e vitoriosos. Ser empresário no setor agropecuário do Brasil não é uma tarefa para amadores, especialmente na agropecuária tropical. Temos a natureza a nosso favor, mas também temos produtores resilientes, que enfrentam corajosamente as adversidades do dia a dia.

Recentemente, em um evento em Paris, o presidente brasileiro enfatizou a responsabilidade histórica daqueles que impulsionaram a Revolução Industrial como os principais poluidores do planeta, em vez de culpar os povos africanos ou latino-americanos. Essa mensagem é especialmente relevante diante das críticas infundadas que vêm da França, um país com baixo índice de preservação ambiental em comparação com o Brasil.

Enquanto alguns países criticam, o Brasil se destaca como um produtor de alimentos e enfrenta seus próprios desafios. Aqui nossos produtores não trabalham para o governo, não recebem polpudos subsídios, não “esverdeamos” nossa política para garantir dinheiro de outros países,para bancar uma política paternalista, ao invés disso, temos um Código Florestal, fruto de uma conversa longa entre “gregos e troianos”.

Ao final de cada safra, nossos produtores pagam suas contas e sobrevivem com os lucros que obtêm, mesmo que nem sempre sejam abundantes, especialmente para os agricultores familiares. Estes desempenham um papel vital na produção de alimentos e compreendem que a verdadeira sustentabilidade vai além dos aspectos comerciais e ambientais. No Brasil, ser produtivo não é apenas uma peça no tabuleiro do marketing político; é um princípio fundamental que impulsiona nossos agricultores a buscar sucesso e dignidade no campo.

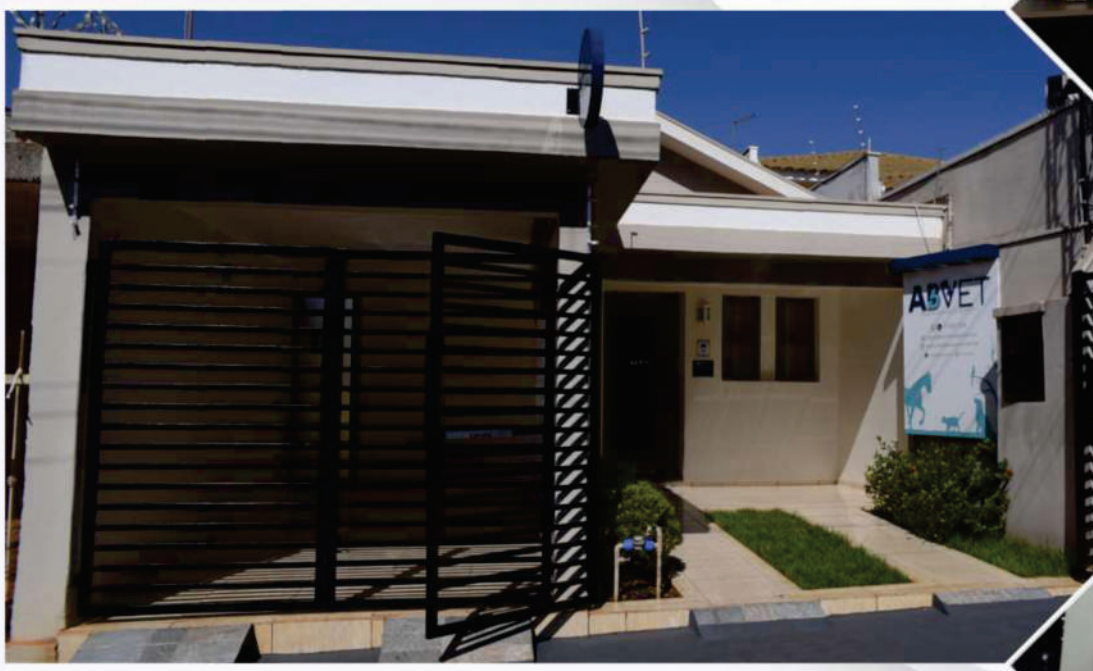
EXPEDIENTE - Conselho Editorial: Antônio Augusto Nogueira Lourenço, Carlos Roberto Rosa Destri, Célio Aparecido Borges, Elynês Antonelli, Fernando Oliveira da Silva, Laércio Lourenço Lelis, Renato Massaro Sobrinho, Kátia Lacativa Departamento de Marketing: Sheron Francini Diretores Executivos: Lincoln Ribeiro, Maria Izildinha Lacativa Diretora Financeira: Joeni Bagatini Gomes Tosta Diretora de Negócios: Maria Izildinha Lacativa Diretor de Planejamento e Controle de Gestão: Lincoln Ribeiro Fotografia e Reportagem: Osmar Júnior, jornalismoagrosa@gmail.com Projeto Gráfico: Érica Cristina da Silva Periodicidade: Mensal Nota da Redação: A revista Agro S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário.

GRUPO VICENTE LACATIVA
Avenida 7, Nº552 | Guaíra - SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 05.422.805/0001-47
17 | 3331-1432 | whats 17 98146-1993 | agroizildinha@gmail.com | www.revistaagrosa.com.br
/revistaagrosa

ABVET

Medicina Veterinária Diagnóstica

Um completo centro de análises clínicas para toda Guaíra e região!









+ DE 70 TIPOS DE EXAMES EM UM SÓ LUGAR!

- Hematologia
- Bioquímica clínica
- Análise citolóica
- Análise histopatológica
- Parasitologia
- Dermatologia
- Hemostasia
- Microbiologia
- Urinálise
- Endocrinologia
- Imunologia (sorologia)
- Sexagem de aves
- PCR

Oferecendo os melhores serviços, com excelência e precisão diagnóstica.

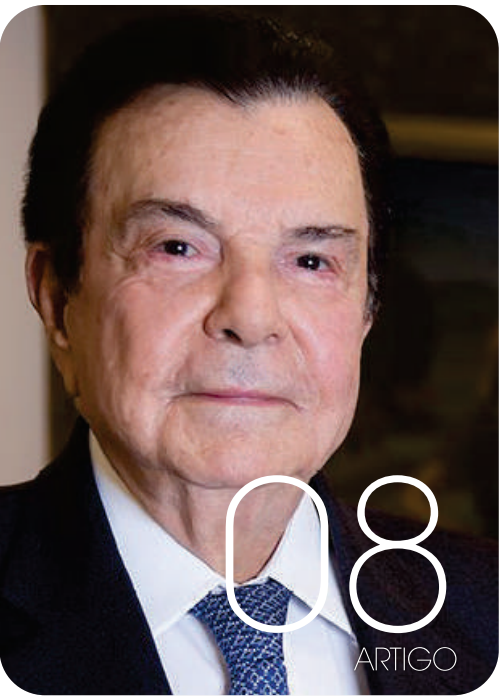
Visite nossas redes sociais: @lab.abvet

Fale com a gente
17. 3330-2010

Avenida Treze, n.º 277 - Centro
Guaíra | SP

www.abvetlaboratorio.com.br

REVISTA







SUMÁRIO

AGRO ARTIGO
08. PROPRIEDADE E DEMOCRACIA
10. COM A CHEGADA DO EL NIÑO O QUE SE ESPERA PARA A AGRICULTURA

AGRO ELEIÇÃO
12. SILVIA MASSRUHÁ É A PRIMEIRA MULHER A PRESIDIR A EMBRAPA

AGRO CONGRESSO
16. CONSELHO DE CONTEÚDO DO 8º CNMA TRAZ VISÃO PLURAL SOBRE AS TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DO AGRONEGÓCIO
20. CONGRESSO UDOP TRAZ A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA COM DESTAQUE PARA 1,6 MIL PROFISSIONAIS DE 12 ÁREAS

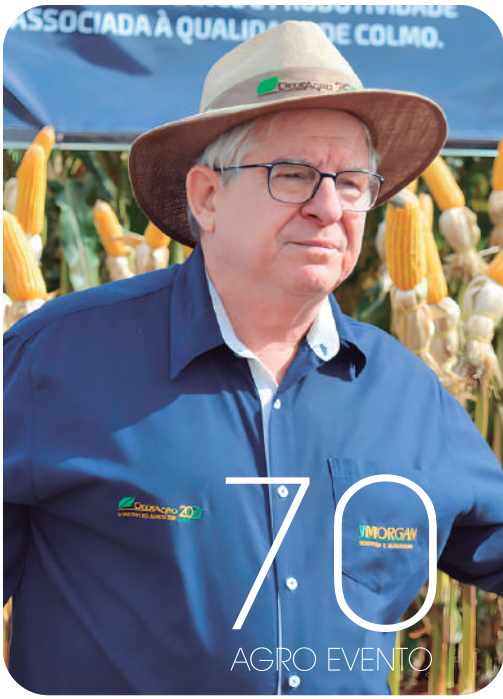
AGRO SEMEADORAS
24. SEMEADORAS EM BARRINHA: FORTALECENDO O EMPREENDEDORISMO FEMININO
26. BATATAIS RECEBE AS SEMEADORAS DO AGRO

AGRO REPRESENTATIVIDADE
28. COMISSÕES TÉCNICAS DE BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE DA FAESP DEBATEM AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

A AGRO







AGRO HOMENAGEM

30. SINDICATO RURAL DE GUAÍRA PRESTA HOMENAGEM AO ADVOGADO DR. JOÃO FORNEL PELOS 33 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS

AGROINOVAÇÃO

36. NOITE DE CAMPO APLITEC AGRO

AGRO POLÍTICAS

42. PLANO SAFRA 2023/2024

46. PLANO AGRO PAULISTA

48. VAZIO SANITÁRIO NO ESTADO DE SÃO PAULO

AGRO TECNOLOGIA

51.VITRINE TECNOLÓGICA DE SAFRINHA É REALIZADO PELA AGROESTE E CAMPO VERDE NA FAZENDA LAGOA SANTA EM GUAÍRA

AGRO COOPERATIVISTA

56.MULHERES COOPERATIVISTAS: TRABALHAR E SONHAR EM CONJUNTO

AGRO SUPERAÇÃO

60. DE 20 PARA 117 SACAS POR HECTARE

AGRO EVENTO

70. MORGAN E DEDEAGRO REALIZAM DIA DE CAMPO 2023

PROPRIEDADE E DEMOCRACIA



Fábio de Salles Meirelles
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)

O autor Frederick Bastiat, representante da Assembleia Nacional francesa, em pleno 1848, ano em que se publica o manifesto comunista, escreve em seu panfleto “A Lei” que o propósito desta é a defesa da vida, da liberdade e da propriedade. Pode parecer reducionista, mas de fato, só por meio da proteção desse trio de direitos fundamentais é que se pode projetar um verdadeiro e sólido desenvolvimento econômico e social. São esses pilares que sustentam o que se entende por democracia.

Como ressalta Sheldon Richman, na introdução ao livro de Bastiat: “uma sociedade baseada numa concepção correta de lei seria ordenada e próspera. Porém, infelizmente, alguns escolhem a espoliação à produção. Na concepção de Bastiat, o resultado pode ser a espoliação legalizada e generalizada que conduz ao caos moral que, para muitos, é legal e legítimo.

A citação ilustra o temor que assola o país quanto à propriedade rural, que tem sido ameaçada e efetivamente violada, desde o início do ano, com os movimentos que se autodenominam “vermelhos”. Os atos, quando não apoiados, são encarados com naturalidade e entendidos como (justa) ocupação, distante do que caracterizaria uma invasão ilícita.

Nossa Constituição é clara ao destacar como garantia fundamental a inviolabilidade do direito à segurança e à propriedade. Porém, faltando a segurança jurídica, tem sido difícil assegurar materialmente esse direito. Lamentavelmente, é o que temos visto no que se refere às propriedades rurais produtivas.

A FAESP tem sido pró-ativa e, entre outras iniciativas, alertou os produtores sobre as medidas a serem tomadas, em caso de violação de direitos; entrou como Amicus Curiae na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7326 promovida pelo PT, questionando a legislação referente às terras do Pontal do Paranapanema; tem atuado junto à CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, que protocolou pedido de tutela provisória incidental na Ação Direta de Inconstitucionalidade 2213, pleiteando uma série de medidas preventivas, inibitórias e reativas às invasões pretendidas ou perpetradas.

A democracia é também para nós um querido valor. Porém, é preciso que esteja solidamente fundamentada em seus alicerces: a forma do Direito (lei); os direitos fundamentais reconhecidos e assegurados legalmente e um governo do povo, através de seus representantes, em diálogo sustentado a partir dos dois primeiros pressupostos. As soluções que ultrapassam esse espectro não podem ser justas nem democráticas.

Nesse sentido, a FAESP também busca caminhos, principalmente, para levar alimento a todos, transformando vidas e gerações por intermédio do SENAR. Há meios para compor conflitos e construir a justiça.

O Brasil tem realmente uma vocação para alimentar o mundo e é imperativo fazermos valer o artigo 187 de nossa Constituição, que une os poderes e a sociedade civil em torno à política agrícola.

Continuaremos trabalhando e exortando os poderes com perseverança, pois acreditamos na força do agro, a partir do justo direito à propriedade, como indutor da implementação madura do Estado Democrático de Direito instituído por nossa Constituição.



COM A CHEGADA DO EL NIÑO O QUE SE ESPERA PARA A AGRICULTURA

Por Angela Ruiz
Jornalista da Climatempo especializada em Agro pela Esalq/USP também produz o podcast Agrotalk



Durante quase todo o Inverno o oceano Pacífico vai seguir com tendência gradual de aquecimento, o que já estamos observando, analisa a Climatempo. No cenário atual (julho) as probabilidades de El Niño se confirmaram com 80% com intensidade moderada ao longo da estação (anomalias de 1,0-1,5°C na região do Niño 3.4).

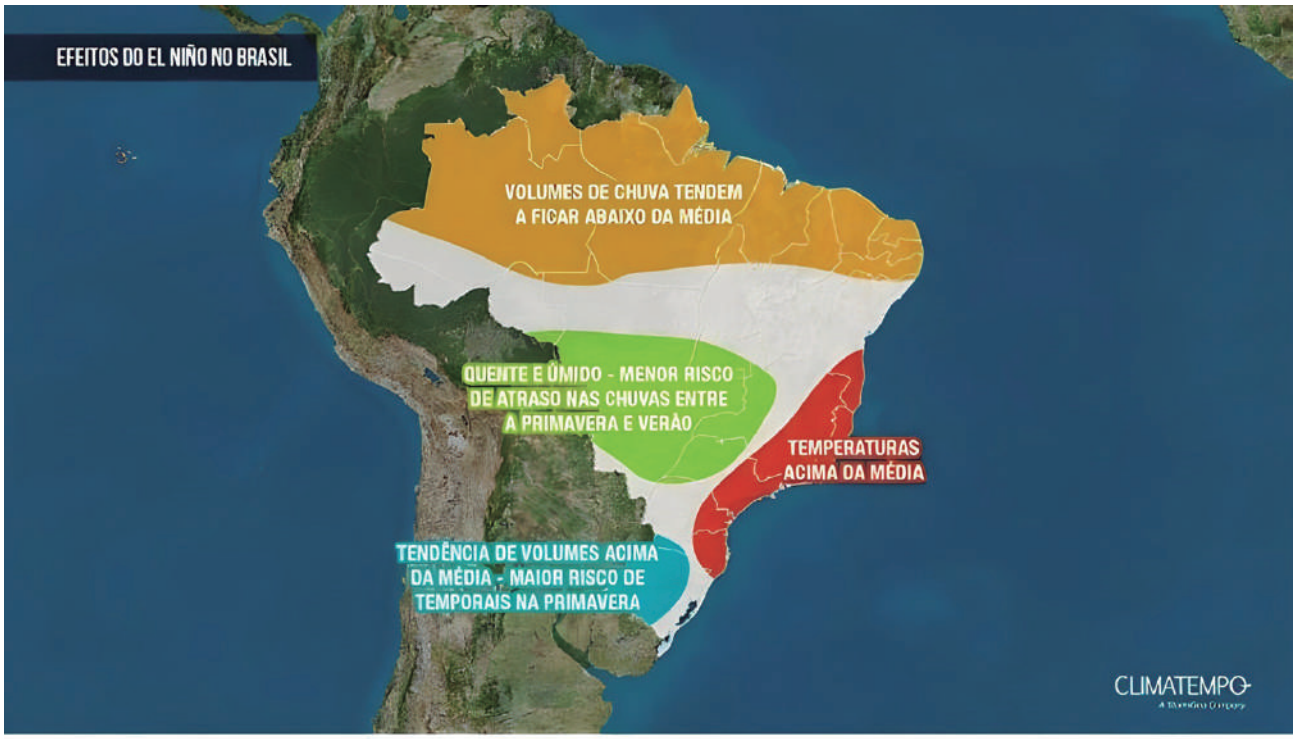
Os efeitos do fenômeno já poderão ser notados ao longo do inverno na Região Sul, onde há tendência de aumento na frequência e intensidade das chuvas muito em função da intensificação dos Jatos de Baixos Níveis (JBN), que favorecem ingresso de ar quente e úmido para o oeste/sul do Mato Grosso do Sul, Sul do Brasil, e por vezes até o oeste/sul do estado de São Paulo.

TENDÊNCIA PARA PRIMAVERA 2023

De acordo com as informações dos meteorologistas da Climatempo, a primavera segue com El Niño, com probabilidades de 96% no trimestre Setembro, Outubro e Novembro, mantendo 96% em Outubro, Novembro e Dezembro e Novembro, Dezembro e Janeiro.

Com o incremento do aquecimento no Pacífico equatorial leste e central, mesmo com a tendência maior a um El Niño de moderada a forte intensidade durante o inverno, há grande possibilidade do fenômeno ganhar mais força durante a primavera, mas a Climatempo segue monitorando as tendências.

Os impactos na Região Sul do Brasil seguem sendo de chuvas mais frequentes e intensas, com risco maior para eventos de tempo severo em virtude do escoamento intenso de ar quente e úmido pelo interior do continente.



São Paulo deverá ter uma alternância entre períodos mais chuvosos/tempestuosos, especialmente o sul e oeste do estado, com períodos mais quentes e secos sobretudo entre outubro e novembro. O Brasil Central e sul da Amazônia poderão experimentar uma estiagem mais prolongada, com a formação e manutenção de massas de ar quente e seco, que podem favorecer ondas de calor, com pulsos de calor intenso inclusive no interior da região Sudeste e norte da região Sul.

Com a probabilidade alta e subindo até o fim do range da previsão, o fenômeno deverá persistir durante o verão de 2023/2024. Os impactos prováveis não são de redução nos volumes de chuva de forma generalizada, mas há uma condição mais favorável a maiores pausas nas chuvas, com períodos de tempo mais seco e quente, e menos formações de corredores de umidade sobre o Sudeste. A chuva deverá ocorrer mais na forma de pancadas provocadas pelo calor e alta umidade do que pela formação de corredores de umidade.

Em resumo: Há potencial para se tornar um El Niño forte, mas ainda está sendo avaliado. O El Niño deve durar todo verão de 2023/2024.

O Pacífico equatorial está na fase quente atualmente, com El Niño configurado, mas segue o gradual aquecimento na porção a leste, ao largo da costa oeste da América do Sul entre o Peru e o Equador. Este aquecimento vem aumentando nas últimas semanas e deverá seguir ao longo dos próximos meses, mantendo as condições de El Niño. Nas últimas atualizações, a probabilidade de manutenção do El Niño aumentou já no trimestre maio/junho/julho (MJJ), com 86% de probabilidade. Este número sobe para 93% em junho/julho/agosto (JJA) e para 94% em julho/agosto/setembro (JAS), permanecendo acima dos 90% até o próximo verão. Neste contexto, o El Niño deverá prosseguir ao longo do inverno, tendo moderada intensidade durante o inverno, com possibilidade de se tornar forte a muito forte na primavera. Os primeiros efeitos esperados são o aumento na frequência das chuvas sobre o Sul do país durante o inverno e a primavera, bem como a redução das chuvas na metade norte do país. No segundo semestre as temperaturas tendem a ficar mais altas do que o normal em quase todas as regiões.

SILVIA MASSRUHÁ
É A PRIMEIRA MULHER PRESIDIR A EMBRAPA

A pesquisadora Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá é a primeira mulher a assumir a presidência da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Seu nome foi confirmado nos Conselhos de Administração (Consad) e de Elegibilidade (Coele) da Empresa. Ela assumiu o cargo no dia 1º de maio, em nomeação oficializada em Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) e por meio de Resolução.



Sílvia Massruhá é doutora em Computação Aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), onde apresentou a tese "O modelo de inteligência artificial para diagnóstico de doenças de plantas". É mestre em Automação pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e graduada em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

Mineira de Passos (MG), ingressou na Embrapa em 1989, participando de importantes transformações da área de informática na agropecuária, desde a fábrica de softwares, passando pela década da internet até a presente era digital, em que a computação é transformada no terceiro pilar da pesquisa científica, ao lado da teoria e da experimentação, segundo a pesquisadora.

Entre suas áreas de conhecimento está o desenvolvimento de tecnologias para sistemas complexos ou para soluções interdisciplinares portadoras de futuro, que se materializa no uso de ferramentas como Inteligência Artificial, blockchain e Internet das Coisas (IoT), entre outras.

"É uma honra assumir a direção da Embrapa na ocasião tão especial dos recém-completados 50 anos. É também um marco na gestão da Instituição, que terá uma mulher na Presidência pela primeira vez. Um passo importante da Empresa rumo a gestões cada vez mais igualitárias e inclusivas", declarou. Ela citou ainda alguns desafios trazidos pelas mudanças no agro. "No setor de alimentos, os consumidores se preocupam em obter produtos mais saudáveis e com transparência de informações. No setor energético, o agro tem muito a contribuir na transição para matrizes mais limpas. A pesquisa tem muito a desenvolver nessas e outras áreas sempre mantendo o foco na sustentabilidade ambiental, social e econômica", disse.

Durante mais de três décadas na estatal, Sílvia esteve vinculada à Embrapa Informática Agropecuária, em Campinas (SP), que, em de setembro de 2021, passou a se chamar Embrapa Agricultura Digital para melhor refletir seu papel multidisciplinar e transversal. A mudança aconteceu durante a gestão da pesquisadora na Chefia-Geral do centro de pesquisa (2015 a 2022). No período anterior, de agosto de 2009 a março de 2015, exerceu o cargo de chefe de Pesquisa e Desenvolvimento.

CENTRO EM AGRICULTURA DIGITAL PARA PEQUENOS PRODUTORES

Antes de assumir cargos de gestão, Sílvia atuou por 20 anos na pesquisa, liderando projetos na área de engenharia de software, inteligência artificial e computação científica aplicada à agricultura. A pesquisadora lidera o recém-criado Centro de Ciência para Desenvolvimento em Agricultura Digital (CCD-AD/SemeAr), apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que ajudou a idealizar, com o objetivo de estruturar o processo de transformação digital no agro de modo a reduzir desigualdades no acesso a tecnologias emergentes.

"NO SETOR DE ALIMENTOS, OS CONSUMIDORES SE PREOCUPAM EM OBTER PRODUTOS MAIS SAUDÁVEIS E COM TRANSPARÊNCIA DE INFORMAÇÕES. NO SETOR ENERGÉTICO, O AGRO TEM MUITO A CONTRIBUIR NA TRANSIÇÃO PARA MATRIZES MAIS LIMPAS. A PESQUISA TEM MUITO A DESENVOLVER NESSAS E OUTRAS ÁREAS SEMPRE MANTENDO O FOCO NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA".

CONSELHOS E COMITÊS

A pesquisadora que assume agora a presidência da Embrapa tem marcado presença nos diversos fóruns com a temática da agricultura digital. É coordenadora da Câmara Temática

Agro Digital na Rede Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e participa dos conselhos de Administração do Instituto de Pesquisas Eldorado e Consultivo Faesp/Senar-SP.

Também tem assento no Comitê Estratégico do Laboratório Nacional de Agro-fotônica – Lanaf, da Embrapa Instrumentação, além de ser membro do Conselho Consultivo do Ecossistema Brasil 6.0, do Conselho Diretor da SBIAgro (Associação Brasileira de Agroinformática) e do Comitê Assessor Externo da Embrapa Arroz e Feijão.

No âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), ao qual a Embrapa é vinculada, a pesquisadora coordenou o grupo de trabalho do Sinagro (Sistema Nacional de Gestão de Informações e Inteligência Agropecuária) instituído pela pasta no período de agosto a dezembro de 2022, tendo sido membro da Comissão de Agricultura de Precisão e Digital do Mapa.

A Câmara do Agro 4.0, criada pelos ministérios da Agricultura e da Ciência, Tecnologia, Inovação (MCTI), contou com a sua colaboração entre 2018 e 2022.

Em âmbito internacional, representou a Embrapa Agricultura Digital em articulações, missões e eventos técnico-científicos internacionais nos Estados Unidos, Europa e Ásia.

A consolidação do ecossistema de inovação para agricultura digital no País conta com a colaboração da futura presidente da Embrapa, que participa do movimento de agtechs, atuando em programas de aceleração e mentoria de startups organizados pela Embrapa Agricultura Digital, por outros centros de pesquisa da instituição e por parceiros.



PESSOAL

Neta de agricultor e filha de educadores, Silvia mudou-se para Campinas, onde cursou Análise de Sistemas, estagiou no Centro de Tecnologia da Informação (CTI) e conheceu o Projeto Fábrica de Software (PFS) - que motivou a criação do Núcleo Tecnológico para Informática Agropecuária (NTIA), precursor da Embrapa Informática Agropecuária, atual Embrapa Agricultura Digital.

Fonte: Embrapa Agricultura Digital
Foto: Larissa Morais

CREDICITRUS

O protagonista desta história é você!

40 ANOS

Circuito Comemorativo Credicitrus 40 anos

GUAÍRA



O cooperativismo é sucesso por onde quer que ele passe.

No dia 08 de julho, nosso circuito chega a Guaíra/SP e irá contar com um dia inteiro de atrações, além de serviços de saúde médicos e odontológicos, brincadeiras, pipoca, algodão doce e um **supershow com Munhoz e Mariano** para fechar a comemoração com chave de ouro.

Venha comemorar com a gente.

Início do show às 19h



- Sábado 08/07
- Das 9h às 16h
- Show às 19h
- Parque de Exposições Ademir Jovanini Augusto

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

www.**sicoobcredicitrus**.com.br

SICOOB CREDICITRUS
Cooperativa de Crédito

CONSELHO DE CONTEÚDO DO 8º CNMA TRAZ VISÃO PLURAL SOBRE AS TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DO AGRONEGÓCIO

Ligados direta ou indiretamente ao setor, representantes trazem ideias para temas que serão discutidos no evento, que ocorre nos dias 25 e 26 de outubro, em São Paulo, Transamérica Expo Center



BELISA MAGGI
Presidente da fundação André e Lúcia Maggi e do instituto Signativo



CAIO CARVALHO
Presidente da ABAG



GISLAINE BALBINOT
Diretora Executiva ABAG



JOÃO DORNELLAS
Presidente Executivo da ABIA



JOSÉ LUIZ TEJON
Sócio Diretor da Biomarketing



JOSÉ ROSSATO
Membro do Conselho da COPLANA (Cooperativa Agroindustrial)



MARINA MANTOVANI
Diretora de Comunicação da ABIA



PAULA PACKER
Chefe de Meio Ambiente da Embrapa

O agronegócio não se traduz somente por um elo, um ângulo, uma visão. E é a partir desta premissa que a 8ª edição do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA) traz, em mais um ano, o Conselho de Conteúdo, formado por representantes de diversos setores, dentro e fora do agro brasileiro, que constituem uma curadoria diversificada, reunindo as tendências e anseios da área, promovendo conhecimento e gerando novas oportunidades.

O evento, que ocorre nos dias 25 e 26 de outubro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, tem como tema "Dobrar o Agro de tamanho com sustentabilidade: A Marca Brasileira" e, de acordo o professor, sócio-diretor da Biomarketing e curador de conteúdo do CNMA, José Luiz Tejon, "é uma visão totalmente estratégica que queremos dar, oferecendo ao País progresso, desenvolvimento, dentro das responsabilidades socioambientais, e que isso nos ajude na construção realmente de uma marca brasileira do agronegócio para o mundo."

E é focando nessa construção cada vez mais presente, que o Conselho de Conteúdo desempenha um papel fundamental, visto que o agronegócio é um setor complexo, com diversas etapas e processos dentro e fora da porteira. "Por isso, o Conselho é tão plural, com diferentes visões, opiniões e conhecimento que agregam em nossas discussões e são fundamentais nas decisões dos temas e conteúdos das mesas e painéis apresentados no Congresso", explica Tejon.

Além do curador, a formação é composta por outros nove profissionais: a presidente da Fundação André e Lúcia Maggi e do instituto Signativo, Belisa Maggi; o presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), Caio Carvalho; a diretora-executiva da ABAG, Gislaine Balbinot; o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) João Dornellas; o membro do conselho da Coplacana (Cooperativa Agroindustrial), José Rossato; a diretora de comunicação da ABIA, Mariana Mantovani; a chefe de meio ambiente da Embrapa, Paula Packer; o ex-ministro do MAPA e atual Embaixador Especial da FAO para as cooperativas, Roberto Rodrigues e o vice-presidente do Sebrae, Tirso Meirelles.

É UMA VISÃO TOTALMENTE ESTRATÉGICA QUE QUEREMOS DAR, OFERECENDO AO PAÍS PROGRESSO, DESENVOLVIMENTO, DENTRO DAS RESPONSABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS, E QUE ISSO NOS AJUDE NA CONSTRUÇÃO REALMENTE DE UMA MARCA BRASILEIRA DO AGRONEGÓCIO PARA O MUNDO."



SAÚDE EMOCIONAL E MENTAL EM FOCO

Dentro dos debates no Conselho, um dos pontos trabalhados é a saúde emocional e mental das mulheres. Um assunto de extrema importância, que, aos poucos, tem sido abordado dentro do agronegócio.

Admiradora do desenvolvimento humano, Belisa Maggi é Presidente da Fundação André e Lúcia Maggi e do instituto Signativo, e um dos membros do Conselho, responsável por trazer, por meio do seu conhecimento, este olhar para o tema.

Com formação em desenvolvimento da primeira infância pela Universidade de Harvard e estudos contínuos sobre inteligência emocional, neurociência e comportamento humano, ela compartilha, primeiramente, sua visão sobre os diferenciais da mulher.

"A mulher tem, por natureza, o dom de nutrir, de acolher e isso fica muito perceptível na forma que atua para alcançar bons resultados dentro dos negócios. Por exemplo, se você observar uma fazenda liderada por uma mulher, ela certamente será muito bem cuidada, bem administrada, com uma gestão mais humanizada", comenta.

Diante desse contexto, Belisa reforça a importância da saúde emocional e mental não somente para questões profissionais, mas também, e principalmente, para a vida como um todo. "Porque, para a mulher conseguir expressar seu potencial, ela precisa estar alinhada consigo mesmo, ou seja, consciente das suas emoções, de quem ela é, do que deseja deixar como legado."

A Chefe de Meio Ambiente da Embrapa e membro do Conselho, Paula Packer, complementa a ideia e ressalta o papel fundamental do trabalho realizado. "A importância de se ter um Conselho é realmente para decidirmos, juntos, os temas mais relevantes e estratégicos a serem abordados, de uma forma que faça com que todas as mulheres retornem aos seus lares com novas perspectivas de mercado, para seus negócios e, especialmente, sobre elas mesmas."

Como representante da Embrapa, Paula irá agregar, entre outros pontos, com uma visão voltada a informações e dados científicos. Mas, além disso, irá fomentar um movimento interno na instituição. Com a hashtag 'mulheres que transformam o agro', pretendem reunir mulheres líderes para o CNMA. "Queremos fazer um movimento paralelo sobre liderança, levando e agregando todo o potencial dessas mulheres ao evento", diz.



"A MULHER TEM, POR NATUREZA, O DOM DE NUTRIR, DE ACOLHER E ISSO FICA MUITO PERCEPTÍVEL NA FORMA QUE ATUA PARA ALCANÇAR BONS RESULTADOS DENTRO DOS NEGÓCIOS. POR EXEMPLO, SE VOCÊ OBSERVAR UMA FAZENDA LIDERADA POR UMA MULHER, ELA CERTAMENTE SERÁ MUITO BEM CUIDADA, BEM ADMINISTRADA, COM UMA GESTÃO MAIS HUMANIZADA".

A Diretora de Comunicação da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), Marina Mantovani, também faz parte do Conselho e explica sobre as trocas de experiências e diálogos sobre a desafiadora jornada da comunicação sobre o setor produtivo de alimentos no Brasil.

"Como representante da ABIA, tenho a oportunidade de dividir informações e conhecimentos – sobre processamento de alimentos, inovação, boas práticas e sustentabilidade -, trazendo a indústria para o debate e para o conteúdo do Congresso. É um setor essencial para o Brasil e para o mundo, pois processa 58% de tudo o que é produzido no campo e garante a oferta de alimentos seguros e de qualidade, que não só abastecem a população brasileira como chegam a 190 países."

ELAS FAZEM – E SÃO A MUDANÇA

Para Tejon, as mudanças de ideias e cenários vêm ocorrendo de forma totalmente diferente nos dias atuais. "A velocidade da mudança é incomparável. Há anos atrás as mudanças ocorriam muito lentamente, as ideias se mantinham muito enraizadas. Atualmente, elas acontecem com mais rapidez e de diferentes formas."

E, pensando, por exemplo, dentro dos próximos dez anos, o professor acredita que não será possível pensar em qualquer organização e atividade sem a presença da mulher. "Porque elas compõem o universo fundamental para um negócio bem-sucedido, seja ele qual for. Então, para o Congresso deste ano, espero que a grande mudança, a 'virada de chave' seja que, para o agro dobrar de tamanho, será necessária a força e presença feminina", conclui.

INSCRIÇÕES CNMA 2023

O evento é o maior da América Latina de mulheres do agro e, segundo a Gerente de Desenvolvimento e Novos Negócios no Transamerica Expo Center, Renata Camargo, "a parceria do Conselho de Conteúdo faz toda a diferença ao longo desses oito anos de história, pois, a partir disso, conseguimos sempre captar e transmitir às congressistas o que há de melhor, tanto no âmbito de mercado, inovações e negócios, como em questões emocionais e mentais."

"A IMPORTÂNCIA DE SE TER UM CONSELHO É REALMENTE PARA DECIDIRMOS, JUNTOS, OS TEMAS MAIS RELEVANTES E ESTRATÉGICOS A SEREM ABORDADOS, DE UMA FORMA QUE FAÇA COM QUE TODAS AS MULHERES RETORNEM AOS SEUS LARES COM NOVAS PERSPECTIVAS DE MERCADO, PARA SEUS NEGÓCIOS E, ESPECIALMENTE, SOBRE ELAS MESMAS."



CONGRESSO UDOP TRAZ A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA COM DESTAQUE PARA 1,6 MIL PROFISSIONAIS DE 12 ÁREAS

Neste mês começa a etapa de sensibilização junto a produtores rurais paulistas

Considerado o maior congresso técnico de bioenergia do mundo, o 16º Congresso Nacional da Bioenergia reúne mais de 1,6 mil profissionais nos dias 5 e 6 de julho, quarta e quinta-feira, no Campus da UNIP em Araçatuba/SP. O evento da UDOP – União Nacional da Bioenergia tem o objetivo de fortalecer a cadeia bioenergética e ampliar a disseminação de conteúdo de qualidade para todos os públicos, tornando os stakeholders em verdadeiros agentes de transformação e desenvolvimento.



PROGRAMAÇÃO

Nesta edição, o Congresso Nacional da Bioenergia conta com mais de 100 horas de conteúdo simultâneo e mais de 70 painéis no geral, sendo ministrados por cerca de 250 palestrantes, moderadores e debatedores dos principais centros de pesquisa, universidades, unidades produtoras, consultores e empresas.

"Em 2023, a programação do 16º Congresso Nacional da Bioenergia aborda os temas mais atuais e relevantes em palestras e debates com total integração entre novas tecnologias, boas práticas e negócios. Tudo pensado para proporcionar uma verdadeira imersão em dois dias de evento e networking com as principais referências e marcas do mercado", afirma o presidente da UDOP, Hugo Cagno.

Ao todo, serão mais de 10 salas temáticas nas áreas de Agronômica I, Agronômica II, Comunicação e Marketing, Gestão de Custos e Operações, Gestão de Pessoas e Mercado de Trabalho, Industrial, Mecanização/Automotiva, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Segurança e Bem-estar no Trabalho e Tecnologia da Informação; 2 salas estratégicas sobre Inteligência de Mercado e Transição Energética; e 1 painel magno com o tema "O papel do etanol na transição energética".

PAINEL MAGNO

O Painel Magno, um dos grandes destaques do evento, começa com o palco de autoridades, discursos de personalidades do setor da bioenergia, assinatura de convênios e lançamentos. Em seguida, acontece o debate com o tema "O papel do etanol na transição energética" e a moderação do presidente do Cosag (Conselho Superior do Agronegócio), Jacyr Costa Filho.



"O CONGRESSO NACIONAL DA BIOENERGIA VEM SE CONSOLIDANDO, ANO APÓS ANO, COMO UM EVENTO DE ABRANGÊNCIA MUNDIAL, OFERECENDO UM CONTEÚDO RIQUÍSSIMO PARA TODO TIPO DE PROFISSIONAL, DO OPERACIONAL À ALTA GESTÃO, QUE VIVE NA PRÁTICA OS DESAFIOS E AS EVOLUÇÕES DA PRODUÇÃO DE BIOENERGIA E AÇÚCAR", RESSALTA O DIRETOR PRESIDENTE DA UDOP, HUGO CAGNO FILHO.



O debate tem a participação de Domenico Machado, industry advisor latam - energy & utilities & natural resources do Google; Glaucia Mendes Souza, coordenadora do BIOEN (Programa de Pesquisa em Bioenergia) da FAPESP; Guilherme Nastari, diretor da Datagro; Gustavo Guimarães Noronha, diretor vehicle certification & regulatory affairs da Toyota do Brasil; Hugo Cagno Filho, presidente da UDOP; Luiz Carlos Correa Carvalho (Caio), presidente da ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio); Mário Campos, presidente do FNS (Fórum Nacional Sucroenergético); Patrícia Verardi Abdelnur, chefe adjunta de inovação e negócios da Embrapa Agroenergia; e Pietro Adamo Sampaio Mendes, secretário de petróleo, gás natural e biocombustíveis do MME (Ministério de Minas e Energia).

SALAS AGRONÔMICA I E II

Devido ao grande sucesso das edições anteriores, o Congresso UDOP disponibiliza duas salas exclusivas para temas técnicos da área Agronômica com foco em desenvolvimento e produtividade.
Os formatos dos conteúdos das Salas Agronômica I e II serão dinâmicos e ministrados por cerca de 50 especialistas em debates e palestras, abordando boas práticas, cases das associadas da UDOP, lançamentos e ferramentas.

SALA COMUNICAÇÃO E MARKETING

Com cerca de 10 cases das associadas da UDOP, a Sala Comunicação e Marketing oferece aos participantes uma atualização completa para atender as necessidades do mercado. Nesse contexto, serão abordados como posicionar a marca em ESG (Environmental, Social and Governance) e o employer branding para construir uma marca empregadora de sucesso.
Apresentando os principais conceitos e práticas, está sala traz para discussão como a gestão de crise de imagem pode preservar a reputação e o futuro digital com ênfase para inteligência artificial na transformação da comunicação e das mídias digitais.

SALA GESTÃO DE CUSTOS E OPERAÇÕES

Um dos maiores sucessos do evento, a Sala Gestão de Custos e Operações está de volta com uma temática voltada a aplicação de estratégias de suprimentos e a manutenção detectiva na redução de custos com máquinas agrícolas.
Também será mostrada a contribuição de CAPEX e OPEX no controle das finanças da usina, além do planejamento orçamentário com técnicas de advanced analytics e ciência de dados, e custo de formação de lavoura e o impacto que os insumos no indicador.

SALA GESTÃO DE PESSOAS E MERCADO DE TRABALHO

Com 6 painéis, a Sala Gestão de Pessoas e Mercado de Trabalho discute os impactos da aprendizagem 4.0 e as estratégias para se adaptar e construir uma boa relação com uma nova chefia.
Outro ponto alto será a gestão de talentos no setor da bioenergia, com evidência para o preenchimento de cargos críticos, retenção de jovens no campo e atração de profissionais para a indústria.

SALA INDUSTRIAL

A Sala Industrial disponibiliza uma variedade de pautas, sendo desde estratégia de manutenção com entressafras reduzidas até as vantagens das tecnologias de controle e monitoramento on-line para o tratamento de águas
De outro lado, também discorre sobre os benefícios da sangria de levedura para nutrição animal, opções para impulsionar a eficiência das operações, extração e comercialização de óleo fusel.

SALA MECANIZAÇÃO/AUTOMOTIVA

Com respeito a Sala Mecanização/Automotiva, os participantes podem aprofundar o conhecimento sobre como garantir a qualidade operacional no plantio mecanizado, o sistema de tração elétrico auxiliar para implementos agrícolas e atualização normativa e processual dos Órgãos de trânsito CVC 91 ton.
Além dos cases das associadas da UDOP, esta sala demonstra as vantagens da Agropeças como plataforma especializada em transações on-line, em que as associadas realizam a venda das peças novas e que estão sem uso nos estoques.

SALA MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A Sala Meio Ambiente e Sustentabilidade tem como tema central o potencial econômico da certificação para os produtores de cana-de-açúcar, bem como a utilização da plataforma SAI no reconhecimento e desenvolvimento de padrões agrícolas sustentáveis.
Ainda nesta sala, serão explicadas as métricas do capitalismo stakeholder, o uso dos impostos como aceleradores de negócios sustentáveis e como os títulos verdes ou green bonds buscam a combinação entre sustentabilidade e retorno financeiro.

SALA SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO

Na Sala Segurança e Bem-Estar no Trabalho, os desafios na terceirização serão enfatizados, sendo desde importância do programa de gerenciamento de riscos até como realizar o controle de forma efetiva para o produtor de cana-de-açúcar até a auditoria de campo para reduzir os processos trabalhistas.

Ainda nesta sala, serão contemplados todos os aspectos de zero lesões como uma meta atingível nas unidades produtoras, bem como os desafios e oportunidades de uma SST sem papel.

SALA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Já a Sala Tecnologia da Informação oferece uma nova perspectiva sobre como preparar e disponibilizar os dados para tomada de decisão, desafios de adotar a inteligência artificial implantar e gerenciar a inovação dentro das usinas.

Inclusive, esta sala propõe uma grande reflexão sobre a capacitação e direcionamento de carreira em inovação, além de pontuar as big techs no setor da bioenergia e o Google Cloud como inteligência para as operações.

SALA INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Para promover insights com base no cenário atual, a Sala Inteligência de Mercado elucida sobre a previsão para os preços do açúcar, como será nosso mix para os próximos anos e a competitividade do etanol em relação à estrutura tributária e mercado de carbono.

No que diz respeito ao etanol na transição energética, serão discutidos o papel do RenovaBio para aumento de competividade e a realidade na Argentina, ambos voltados para transição. Também será exemplificado qual o papel da energia fotovoltaica na transição energética.

SALA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Grande novidade no evento, a Sala Transição Energética coloca no centro da discussão a transformação de padrões vigentes, no consumo e as alternativas de fonte renovável. Assim, serão mostradas as oportunidades no mercado e as estratégias para o biogás, bem como o esclarecer todas as dúvidas sobre o hidrogênio verde via etanol.

Em visibilidade nesta sala, estarão o etanol de milho com excelentes novidade e alternativa para a matriz energética. Todos os assuntos serão conduzidos pelos maiores especialistas do Brasil e do mundo.



SERVIÇO
16º Congresso Nacional da Bioenergia
Data: 5 e 6 de julho de 2023
Local: Campus da UNIP em Araçatuba/SP
Mais informações: www.udop.com.br/congresso

Agência UDOP de Notícias
Letícia Giacometti

SEMEADORAS EM BARRINHA: FORTALECENDO O EMPREENDEDORISMO FEMININO

A Comissão Semeadoras do Agro da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) promoveu, em 20 de junho, o evento "Mulheres Descubram-se no Campo" - uma noite especial realizada no espaço Fabiane Piazza em Barrinha. O evento das Semeadoras do Agro foi organizado pelo Sindicato Rural de Sertãozinho, liderado pelo presidente Marcio Melloni, com o apoio da coordenadora Manuela e do buffet da Chef Fabiane Piazzi.

Mais de 90 mulheres vindas de Barrinha, Sertãozinho, Pradópolis e região participaram desse encontro que trouxe informações valiosas sobre empreendedorismo e empoderamento feminino.

O evento contou com a presença de ilustres convidados, incluindo as primeiras-damas Symone Pires de Sertãozinho e Eliana de Castro de Pradópolis, o Vice-Prefeito de Jaboticabal e a secretária do meio ambiente de Barrinha, Rafaela Castro, representando o prefeito. Além disso,



estavam presentes Caroline Rigoleto, Farmacêutica e Esteticista, e Paulo Arruda, gerente do Sebrae Ribeirão Preto, entre outros. A cerimonialista Daniela Pelizzonique abriu o evento que teve o presidente do Sindicato, Marcio Melloni, agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância desse encontro.









Juliana Farah, Vice-presidente da Comissão Semeadoras do Agro e vice-presidente do Conselho Superior Feminino da FIESP (COMFEM), falou sobre "Protagonismo Feminino: do Empreendedorismo ao Acesso a Crédito no Campo". A Dra. Adriana Menezes, Diretora da FAESP, compartilhou informações sobre as ações da instituição em prol das mulheres do campo. Marina Mendonça Marinzeck, Consultora do Sebrae SP, palestrou sobre o tema "Descubra-se". "Nosso objetivo é semear e fortalecer o empreendedorismo das mulheres no campo, resgatando a autoestima e fortalecendo a inteligência emocional dessas mulheres.

“Queremos fornecer ferramentas e mostrar que elas são capazes, como podem contribuir financeiramente para suas famílias e melhorar a educação de seus filhos. A mulher é empreendedora e desempenha um papel agregador; juntas, elas podem promover essa transformação", acrescentou Juliana. No final do evento, todas as mulheres presentes que são associadas do Sindicato receberam o curso do Empretec Rural como um presente especial, incentivando ainda mais o empreendedorismo no campo.









BATATAIS RECEBE AS SEMEADORAS DO AGRO



A Comissão Semeadoras do Agro da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) promoveu, no dia 01 de junho, o evento "Mulheres Descubram-se no Campo" no espaço Belaluma, na cidade de Batatais. A mensagem da Comissão Semeadoras do Agro, da FAESP, que estimula o empreendedorismo e a capacitação das mulheres no agronegócio paulista, está se espalhando pelo Estado de São Paulo e incentivando o surgimento de novas lideranças femininas no setor.

Com a presença de mais de 180 mulheres, a cerimonialista Daniela Pelizzonique fez a abertura do evento, seguida pelo presidente do Sindicato, Luiz Roberto de Alvarenga Marques, que agradeceu a todos os presentes, à FAESP/Senar e ao Sebrae, representado pelo gerente Vinicius Agostinho da Nóbrega. Juliana Farah, Vice-presidente da Comissão Semeadoras do Agro e vice-presidente do Conselho Superior Feminino da FIESP (COMFEM), falou sobre "Protagonismo Feminino: do Empreendedorismo ao Acesso a Crédito no Campo". A Dra. Maria Lúcia Ferreira, Diretora da FAESP, proferiu uma palestra sobre as ações da instituição em prol das mulheres do campo.

Patrícia Veloso Rodrigues, Consultora do Sebrae SP, palestrou sobre o tema "Descubra-se". "Nosso objetivo é semear e fortalecer o empreendedorismo das mulheres no campo, resgatando a autoestima e fortalecendo a inteligência emocional dessas mulheres. Queremos fornecer ferramentas e mostrar que elas são capazes, como podem contribuir financeiramente para suas famílias e melhorar a educação de seus filhos. A mulher é empreendedora e desempenha um papel agregador; juntas, elas podem promover essa transformação", acrescentou Juliana.

O ponto alto do evento foi o presente que a Federação dará para as mulheres associadas: o Empretec Rural. Marina Mendonça estava feliz com as inscrições feitas naquele dia para o 1º Empretec Rural. Sobre o Empretec Rural para Mulheres: Capacitando empreendedoras rurais rumo ao sucesso O Empretec Rural é um programa exclusivo para mulheres empreendedoras rurais, uma poderosa iniciativa que visa fortalecer suas habilidades e impulsionar seu crescimento nos negócios. Com foco na capacitação, networking e superação de desafios específicos enfrentados por mulheres, o programa oferece uma série de benefícios exclusivos.

Desenvolvimento de habilidades empreendedoras: O Empretec Rural proporciona um treinamento intensivo adaptado às necessidades das mulheres empreendedoras rurais. Durante o programa, as participantes desenvolvem habilidades essenciais para o sucesso nos negócios, como identificação de oportunidades, tomada de decisões estratégicas, planejamento eficiente e enfrentamento dos desafios únicos enfrentados por elas no ambiente rural. Essas habilidades são fundamentais para capacitar as empreendedoras a superar obstáculos e alcançar um crescimento sustentável.















COMISSÕES TÉCNICAS DE BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE DA FAESP DEBATEM AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Estado de São Paulo (Fundepec), Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA) e a suspensão da vacinação foram os temas principais do encontro

Coordenadores técnicos e integrantes das comissões de Bovinocultura de Corte e Leite da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) definiram, na última quarta-feira (21), as ações para o segundo semestre de 2023. A apresentação do panorama de mercado das pecuárias de corte e leite abriram os trabalhos do encontro realizado na sede da FAESP, em São Paulo. Entretanto, o Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA) e a suspensão da vacinação tomaram boa parte das discussões.

Nos últimos anos, a FAESP fez esforços conjuntos e apoiou as ações da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (SAA-SP) junto ao MAPA, para que São Paulo atingisse critérios para a suspensão da vacinação contra Febre Aftosa. A previsão é que o governo federal anuncie em 2026 o fim da obrigatoriedade da vacina em todo território nacional. Até o momento, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Acre, Rondônia e partes do Amazonas e Mato Grosso, já tiveram a suspensão da obrigatoriedade da vacinação com reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como zonas livres de febre aftosa sem vacinação.



“Além de ser um programa de Estado, o PNEFA sempre se pautou no compromisso entre o Mapa, os Serviços Veterinários Estaduais (SVEs) e os produtores. Esse trabalho coletivo, capitaneado pela FAESP pelo lado dos pecuaristas, foi essencial para o desenvolvimento da sanidade na pecuária. Com a obtenção do status sanitário livre sem vacinação, o Brasil terá condições de concorrer por mercados externos de melhor remuneração como Japão, Coréia do Sul, Canadá, e estabelecer novas relações comerciais, diminuindo a dependência do mercado Chinês”, falou Cyro Penna Junior, coordenador da Comissão Técnica de Bovinocultura de Corte.

Para Wander Luís Carvalho, coordenador da Comissão de Bovinocultura de Leite, a suspensão da vacinação, além da provável ampliação do mercado externo, o fato trará outras vantagens para os produtores: “temos que levar as informações sobre a importância da retirada da vacinação de forma correta, principalmente para os produtores do interior e toda cadeia produtiva do Estado. Será menos manejo, menos reação vacinal e mais bem estar animal. A pecuária tem muito a ganhar com essa decisão”, falou.

Outro tema de destaque da reunião foi a Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Estado de São Paulo (Fundepec), iniciativa reativada pela FAESP no ano passado e que tem como meta apoiar os produtores em eventuais indenizações de animais no caso de abate sanitário em decorrência de foco de febre aftosa.

Durante a conversa, as comissões ratificaram a necessidade da contribuição dos produtores para o fundo, reforçando que de maneira voluntária ela já se demonstrou ineficiente. A FAESP apresentou propostas sobre novos mecanismos de arrecadação que podem ser adotados sem onerarem os produtores. As ideias foram aceitas, discutidas e aprimoradas pelas comissões e agora serão debatidas junto aos produtores.

Também foram apresentadas atualizações e gestões realizadas pela FAESP no âmbito do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PECEBT). Em maio, a FAESP obteve sucesso no seu pedido de suspensão dos prazos relacionados à exigência dos atestados negativos de brucelose e tuberculose para bovinos e bubalinos destinados a leilões de rebanho geral, além da dilação do prazo que torna obrigatória para produtores de leite in natura apresentarem atestado de diagnóstico negativo junto aos laticínios. A FAESP informou aos membros que também obteve sucesso no seu pedido de criar um ambiente de discussões técnicas para a promoção de alterações significativas em relação ao PECEBT.

PAINEL DE DADOS FAESP

Durante a reunião, o gerente do Departamento Econômico da FAESP, Cláudio Brisolara, apresentou o Painel de Dados, plataforma lançada recentemente pela federação com os principais indicadores operacionais, econômicos e estratégicos das cadeias produtivas do agronegócio do país.

“Queremos contribuir com informações de qualidade disponibilizando números que mostrem a real situação de cada segmento e com isso apoiar os produtores nas tomadas de decisões no campo. A ideia é aprimorar ainda mais nossos mecanismos de inteligência produzindo relatórios que mostrem nosso desempenho operacional e estratégico para o leite, corte e todos os outros setores produtivos”, ressalta.



SINDICATO RURAL DE GUAÍRA
PRESTA HOMENAGEM AO ADVOGADO DR. JOÃO FORNEL PELOS 33 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADO



No último domingo, 25, o Sindicato Rural de Guaíra – diretoria, funcionários e colaboradores – prestaram uma justa homenagem ao advogado Dr. João Diogenes Fornel pelos 33 anos de serviços prestados aos seus associados.

Foram mais de três décadas de serviços prestados aos produtores rurais em especial aos associados do Sindicato Rural, sempre com muita dedicação, profissionalismo e compromisso com as causas daqueles que produzem riqueza de nosso município.

Ao lado de seus filhos, João Paulo e Diógenes, da nora Flávia, de sua querida esposa Maria Elisa e, é claro, de sua grande paixão, o netinho Pedro, Dr. João Diógenes Fornel recebeu a homenagem, carinho e reconhecimento, de Juvelina Quintino que falou em nome de todos os funcionários, da diretoria e associados e amigos do Sindicato Rural.

Juvelina falou sobre a ocasião especial de enaltecer o comprometimento, dedicação e contribuição valiosa que o Dr. Fornel ofereceu à comunidade rural ao longo de todos esses anos, oferecendo seu conhecimento jurídico e sua experiência para apoiar e representar os interesses dos agricultores da região.

“Seu trabalho incansável e seu compromisso com a justiça têm sido fundamentais para a proteção e defesa dos direitos daqueles que dependem da atividade rural, como também um exemplo de integridade e generosidade. Sempre disposto a

ajudar, orientar e aconselhar, se tornou uma figura de confiança e respeito em nosso meio. Sua postura ética e sua preocupação com o bem-estar dos agricultores são admiráveis e dignas de reconhecimento".

José Eduardo que foi presidente por 18 anos ao se referir ao amigo e colega Fornel falou "homem de caráter exemplar, advogado ético, comprometido e sério, sua dedicação incansável não apenas à advocacia, mas também à sua família, onde encontrou força e o apoio necessário para enfrentar os desafios diários da profissão, de uma habilidade jurídica é inquestionável".

Para o presidente do sindicato Mário Sérgio "Dr Fornel, continuará a prestar serviços valiosos ao Sindicato e à comunidade, contribuindo para a defesa dos direitos e para o avanço da justiça. Sua dedicação incansável em busca de um mundo mais justo e equânime é um legado que certamente perdurará".

Aadministradora Nilda Pereira, também deu testemunho sobre com quem trabalhou todos esses anos, "João nossa homenagem é uma pequena forma de expressar nossa admiração e gratidão por sua trajetória brilhante e seu caráter impecável. Parabéns, Dr. João Fornel, pelo trabalho que desenvolveu junto ao Sindicato Rural, trazendo acima de tudo, tranquilidade jurídica para aqueles que lidam com a terra. Um exemplo de profissionalismo, dedicação e amor à família. Que sua luz continue a brilhar e iluminar os corações daqueles que têm a sorte de conhecê-lo e trabalhar ao seu lado".









"PARABÉNS, DR. JOÃO FORNEL, PELO TRABALHO QUE DESENVOLVEU JUNTO AO SINDICATO RURAL, TRAZENDO ACIMA DE TUDO, TRANQUILIDADE JURÍDICA PARA AQUELES QUE LIDAM COM A TERRA. UM EXEMPLO DE PROFISSIONALISMO, DEDICAÇÃO E AMOR À FAMÍLIA".

O Engenheiro Agrônomo Renato Massaro,que também se aposentou recentemente depois de uma longa jornada que o Dr Fornel deixou um legado significativo para o Sindicato Rural de Guaíra," seu trabalho é verdadeiramente inspirador e digno de reconhecimento. Que Deus sempre ilumine e guarde seus passos. Ao Sr. nossa eterna gratidão"

A comemoração aconteceu na Chácara Flamboyant, do cozinheiro Edelson em clima de emoção e descontração e contou com a presença de colegas de trabalho, amigos de profissão e familiares que foram prestar suas homenagens e reconhecimento ao brilhante advogado.











PLANTAMOS SUSTENTABILIDADE PARA COLHER O FUTURO

A Tereos, uma das líderes na produção de açúcar, etanol e bioenergia concluiu a **Safra 22/23** com **recorde na exportação de etanol**.



Aponte a câmera do seu celular e escaneie o QR Code para saber como estamos contribuindo para um futuro mais sustentável a partir do agronegócio.

Saiba mais em **br.tereos.com**

Tereos



Não é o povo africano que polui o mundo, não é o povo latino-americano que polui o mundo. Na verdade, quem poluiu o planeta nos últimos 200 anos foram aqueles que fizeram a Revolução Industrial. E, por isso, têm que pagar a dívida histórica que têm com o planeta Terra".

Afirmou Lula, no evento Power Our Planet, em Paris.

Eu sou de um campo político diferente do atual presidente, então a gente pensa absolutamente diferente, acho que sobre tudo, sou de outro lado, sou de outro campo, sou um cara liberal, mas eu não torço pro Brasil dar errado".

Tarcísio de Freitas durante evento de agro em São Paulo



Eu ia aos cursos e dias de campo sozinha. E se me olharam torto nem percebi. Porque meu objetivo era aprender. Sei que o ambiente é de um setor mais masculino, mas não me importei, me expus e nunca saí de um evento ou curso com dúvidas."

Sônia Bonato





É uma honra assumir a direção da Embrapa na ocasião tão especial dos recém-completados 50 anos. É também um marco na gestão da Instituição, que terá uma mulher na Presidência pela primeira vez. Um passo importante da Empresa rumo a gestões cada vez mais igualitárias e inclusivas".

Silvia Massruhá

NOITE DE CAMPO
APLITEC AGRO

No ano que completa uma década, Aplitec Agro inova na apresentação dos seus produtos com uma Noite de Campo







A Aplitec Agro, empresa especializada na venda de insumos agrícolas para agricultura, comemora em 2023, 10 anos no mercado agrícola, compartilhando com o agricultor o mesmo desafio de combater os principais detratores da produtividade na lavoura e contribuindo com o progresso e a competitividade da agricultura local e regional. Ao longo desses anos, ela vem passando por um intenso processo de modernização, sustentada pelos pilares da confiança, protagonismo no campo e inovação.

Para o diretor da APLITEC AGRO Renato o compromisso da empresa nesta última década sempre foi estar ao lado do agricultor, entendendo suas necessidades e oferecendo tecnologias modernas e revolucionárias para proteger e combater as pragas, doenças e ervas daninhas, assegurando sua produtividade e rentabilidade," nosso maior objetivo é ser uma empresa referência para o setor, trazendo sempre ao produtor inovações nas linhas de inseticidas, herbicidas, fungicidas, tratamento de sementes, biológicos, adubos e sementes, levando ao produtor o que a de melhor no combate a uma série de pragas, doenças e plantas daninhas que atrapalham o aumento da produtividade, oferecendo soluções que de fato façam a diferença na lavoura e que sejam cada vez mais eficazes".





"NOSSO MAIOR OBJETIVO É SER UMA EMPRESA REFERÊNCIA PARA O SETOR, TRAZENDO SEMPRE AO PRODUTOR INOVAÇÕES NAS LINHAS DE INSETICIDAS, HERBICIDAS, FUNGICIDAS, TRATAMENTO DE SEMENTES, BIOLÓGICOS, ADUBOS E SEMENTES, LEVANDO AO PRODUTOR O QUE A DE MELHOR NO COMBATE A UMA SÉRIE DE PRAGAS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS QUE ATRAPALHAM O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE, OFERECENDO SOLUÇÕES QUE DE FATO FAÇAM A DIFERENÇA NA LAVOURA E QUE SEJAM CADA VEZ MAIS EFICAZES". RENATO, DIRETOR DA APLITEC AGRO.



Segundo Renato, a empresa conta hoje com um grande portfólio de insumos agrícolas, para atender diferentes tipos de cultivos, colaborando para que os agricultores possam produzir mais alimentos com qualidade e de forma sustentável.

E não para por aí, no dia 21 de junho, na Chácara Guaíra, propriedade do casal Daniel Salomão e Carol, a APLITEC mostrou que está sempre em evolução, com um novo conceito para o agronegócio local, apresentou ao grande número de produtores presentes os Híbridos de Milho, em parceria com a Dekalb, na sua primeira “Noite de Campo”.

Pedro Vilela Garcia Leal, coordenador comercial da Aplitec Agro, enfatizou que a empresa buscava essa inovação na área de eventos. "Há muito tempo planejamos realizar uma noite de campo. A iluminação ficou incrível, a estrutura estava impecável. Quero agradecer ao casal Daniel Salomão e Carol por nos cederem a área para realizar esse evento e por contribuírem muito para o seu sucesso", comentou Pedro.

"HÁ MUITO TEMPO PLANEJAMOS REALIZAR UMA NOITE DE CAMPO. A ILUMINAÇÃO FICOU INCRÍVEL, A ESTRUTURA ESTAVA IMPECÁVEL. QUERO AGRADECER AO CASAL DANIEL SALOMÃO E CAROL POR NOS CEDEREM A ÁREA PARA REALIZAR ESSE EVENTO E POR CONTRIBUÍREM MUITO PARA O SEU SUCESSO".

Uma a Noite de Campo cuidadosamente planejada, com um ambiente bem iluminado.Uma abordagem diferenciada que conferiu ao evento um clima acolhedor e convidativo,uma atmosfera onde os participantes puderam desfrutar de uma combinação perfeita entre informação valiosa e um ambiente agradável,onde os convidados puderam observar as variedades dos Híbridos em pleno campo, avaliar seu crescimento e desempenho, e compreender como aplicá-las em suas próprias plantações de milho. Essa experiência prática e imersiva proporcionou aos produtores a confiança necessária para tomar decisões mais assertivas.

A grande participação de clientes e parceiros no evento demonstrou que a inovação trazida pela Aplitec Agro foi bem recebida. "Gostaria de agradecer à Dekalb, ao Renato Favaro, à RTV, à Prime Agro ,á Valoriza e a Barenbrug, que foram parceiros nesta Noite de Campo. Nosso objetivo era chamar a atenção para um novo ponto de vista sobre eventos no campo. Criamos uma nova rotina, um novo entendimento do dia de campo, e acredito que tenha sido um grande sucesso", disse Pedro.

E, ao final, os convidados puderam ainda saborear um belo jantar acompanhado de música de qualidade, proporcionando uma experiência completa e memorável para todos os presentes.

Com certeza uma iniciativa inovadora, que reflete o compromisso contínuo da APLITEC AGRO em promover o desenvolvimento e o sucesso dos produtores agrícolas, oferecendo informações atualizadas e soluções de qualidade superior para suas lavouras. Através da Noite de Campo, a empresa reafirma sua posição como uma parceira dedicada aos produtores de milho, contribuindo para o avanço da agricultura e o crescimento sustentável do setor.



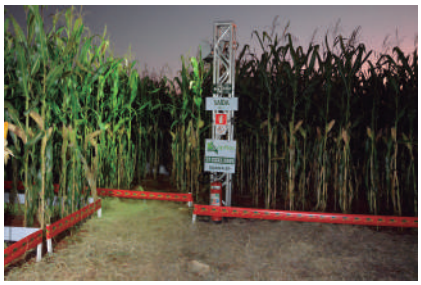









AQUI T
BARENE
RUZIZIE






DEKALB
NOVO
DKB 335
AÇÃO
SAFE
prime












Onde te, produção, tem
aplitec agro
Porque quem produz, precisa de um representante forte
Avenida 15A Nº240
Vivendas | Guaíra - SP
17 | 3332 2001

PARCEIROS

IHARA Agricultura é a nossa vida
LAGOA BONITA sementes
prime agro
SEMENTES JHS
BAYER
ALVO AGROSCIENCES
DEKALB
BARENBRUG
Agrivalle
VALORIZA

A CORAM

Sementes, Defensivos e Fertilizantes

Solidez e Confiança
desde 1973







MATRIZ	**ITUVERAVA- SP**	(16) 3829 9020
BARRETOS- SP		(17) 3322 5181
ORIZONA- GO		(64) 3474 1331
MORRO AGUDO- SP		(16) 3851 6584
GUAÍRA - SP		(17) 3322 1616
PIRAJUBA - MG		(34) 3426 1090
PASSOS - MG		(35) 3115 0542
ALFENAS - MG		(35) 3470 0422
PIUMHI - MG		(35) 3115 0542
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - MG		(34) 3321 2243

Nossos Parceiros:

SUPERBAC Nature-driven intelligence · UPL · UBYFOL Excelência em Nutrição Vegetal · ADAMA · Sementes Estrela · BREVANT sementes

Polli Fertilizantes Especiais · FERTIPAR Fertilizantes do Nordeste · BASF We create chemistry · VIG sementes · Quimifol Fertilizantes de Alta Performance · BOA SAFRA Sementes · CORTEVA agriscience

Jmen Sementes · tecnomyl · FORSEED Certo é ser específico · KOPPERT Biological Systems · Albaugh Your Alternative · NIDERA Sementes

PRESIDENTE ANUNCIA PLANO SAFRA 2023/2024 COM FINANCIAMENTO DE R$ 364,22 BILHÕES

Os recursos vão apoiar a produção agropecuária nacional até junho de 2024. Plano incentiva o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, lançaram no último dia 27 de junho, em Brasília (DF), o plano de financiamento da agricultura e da pecuária empresarial no país. Os recursos da ordem de R$ 364,22 bilhões vão apoiar a produção agropecuária nacional de médios e grandes produtores rurais até junho de 2024.

Os recursos são destinados para o crédito rural para produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e demais. O valor reflete um aumento de cerca de 27% em relação ao financiamento anterior (R$ 287,16 bilhões para Pronamp e demais produtores).

O Plano Safra 2023/2024 incentiva o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, com redução das taxas de juros para recuperação de pastagens e premiação para os produtores rurais que adotam práticas agropecuárias consideradas mais sustentáveis.

Do total de recursos disponibilizados para a agricultura empresarial, R$ 272,12 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização, uma alta de 26% em relação ao ano anterior. Outros R$ 92,1 bilhões serão para investimentos (+28%).



Os recursos de R$ 186,4 bilhões (+31,2%) serão com taxas controladas, dos quais: R$ 84,9 bilhões (+38,2%) com taxas não equalizadas e R$ 101,5 bilhões (+26,1%) com taxas equalizadas (subsidiadas). Outros R$ 177,8 bilhões (+22,5%) serão destinados a taxas livres.

As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 8% ao ano para os produtores enquadrados no Pronamp e de 12% a.a. para os demais produtores. Já para investimentos, as taxas de juros variam entre 7% a.a. e 12,5% a.a., de acordo com o programa.]

Volume de Recursos - Finalidade (em R$ bilhões)

Finalidade	2022/2023	2023/2024	Variação
Custeio e Comercialização	215,27	272,12	26%
Investimento	71,89	92,10	28%
Total Plano Safra	287,16	364,22	26,8%

Elaboração: SPA/MAPA

Volume de Recursos - Beneficiário (em R$ bilhões)

Finalidade	2022/2023	2023/2024	Variação
Pronamp	43,75	61,14	39,7%
Demais produtores e cooperativas	243,41	303,08	24,5%
· Controlados	98,23	125,28	27,5%
· Livres	145,18	177,80	22%
Total Plano Safra	287,16	364,22	26,8%

Elaboração: SPA/MAPA

SUSTENTABILIDADE

O Plano Safra 2023/2024 incentiva o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis. Serão premiados os produtores rurais que já estão com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado e também aqueles produtores rurais que adotam práticas agropecuárias consideradas mais sustentáveis.

A redução será de 0,5 ponto percentual na taxa de juros de custeio para os produtores rurais que possuírem o CAR analisado, em uma das seguintes condições: 1) em Programa de Regularização Ambiental (PRA), 2) sem passivo ambiental ou 3) passível de emissão de cota de reserva ambiental.

Também terão direito à redução de 0,5 ponto percentual na taxa de juros de custeio os produtores que adotarem práticas de produção agropecuária consideradas mais sustentáveis, como: produção orgânica ou agroecológica, bioinsumos, tratamento de dejetos na suinocultura, pó de rocha e calcário, energia renovável na avicultura, rebanho bovino rastreado e certificação de sustentabilidade. A definição do rol dessas práticas, bem como a regulamentação de como elas serão comprovadas pelos produtores rurais junto às instituições financeiras, ocorrerá posteriormente ao lançamento do Plano Safra 2023/24.

Essas reduções na taxa de juros de custeio poderão ocorrer de forma independente ou cumulativa. Ou seja, caso o produtor preencha os dois requisitos, ele poderá ter uma redução de até 1 ponto percentual na sua taxa de juros de custeio.

Além disso, o Programa para Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RenovAgro) incorpora os financiamentos de investimentos identificados com o objetivo de incentivo à Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária.

O RenovAgro é o novo nome do Programa ABC. Por meio dele, é possível financiar práticas sustentáveis como a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, a implantação e a ampliação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas, a adoção de práticas conservacionistas de uso e o manejo e proteção dos recursos naturais. Também podem ser financiada a implantação de agricultura orgânica, recomposição de áreas de preservação



permanente ou de reserva legal, a produção de bioinsumos e de biofertilizantes, sistemas para geração de energia renovável e outras práticas que envolvem produção sustentável e culminam em baixa emissão de gases causadores do efeito estufa.

Como novidade deste ano, o RenovAgro amplia o apoio à recuperação de pastagens degradadas, com foco na sua conversão para a produção agrícola, com a menor taxa de juros da agricultura empresarial: 7% ao ano.

A partir deste ano, o Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (Moderagro) passa a financiar também correção de solo, com utilização de calcário mineralizadores e fosfatagem.

Nas operações de custeio, a prática de manejo florestal passa a ser financiada com até 2 anos de prazo para pagamento.

Mas não é só o RenovAgro que financia práticas sustentáveis de produção. Outros programas, como o Inovagro, o Proirriga, o Moderfrota e o Moderagro também têm em sua concepção o incentivo à produção agropecuária de baixa emissão de carbono.

MÉDIOS PRODUTORES

O fortalecimento dos médios produtores rurais também é destaque no Plano Safra deste ano, com maior disponibilidade de recursos para custeio e para investimento.

Além disso, o limite de renda bruta anual para o enquadramento no Pronamp passa de R$ 2,4 milhões para R$ 3 milhões. A mudança leva em consideração a elevação dos preços dos produtos agrícolas.

Quem está enquadrado no Pronamp terá taxa de juros mais baixas para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas por meio do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota). O acesso aos recursos do Moderfrota terá taxa de juro de 10,5% a.a. para o Pronamp, sem limite de financiamento. Para os demais produtores, a taxa de juros permanece em 12,5% a.a.



O limite de financiamento de investimentos no Pronamp passa de R$ 430 mil para R$ 600 mil por beneficiário/ano.

O Plano Safra deste ano também prevê o aumento de 25% para 30% da exigibilidade de direcionamento dos Recursos Obrigatórios para as operações de crédito rural nas instituições financeiras. No caso do Pronamp, a subexigibilidade para o custeio passou de 35% para 45%.

Recursos de Investimento por Programa

Programa	Recursos programados (R$ bilhões)	Limite de créd./ Beneficiário	Prazo máx. (anos)	Carência máx. (Anos)	Tx. de juros de até (% a.a.)
Juros Controlados Equalizados					
Moderfrota	9,49	85%	7	14 meses	12,5
Moderfrota Pronamp	2,37	100%	7	14 meses	10,5
Moderagro	2,85	R$ 880 mil/2,64 milhões**	10	2	10,5
Proirriga	2,37	R$ 3,3/9,9** milhões	10	2	10,5
RenovAgro Demais	4,75	R$ 5 milhões	12	8	8,5
RenovAgro Ambiental	0,28				7,0
RenovAgro Recuperação/ Conversão	1,90				7,0
PCA	3,80	R$ 25/50 milhões*	12	2	8,5
PCA Até 6.000 toneladas	2,85	R$ 50 milhões	12	2	7,0
Inovagro	3,80	R$ 1,3/3,9** milhões	10	2	10,5
Prodecoop	1,90	R$ 150 milhões	10	2	11,5
Procap Agro (Giro)	0,95	R$ 65 milhões	2	6 meses	11,5
Pronamp (inclusive 6-2)	9,27	R$ 600 mil	8	3	8,0
Investimento Empresarial	2,37	R$ 1 milhão	12	3	10,5
Juros Controlados não Equalizados (exclusive Pronamp)	12,15	Diversos	Diversos	Diversos	Diversos
Juros Livres	31	Negociação	Livre	Livre	Livre
TOTAL	92,1	-	-	-	-

Fonte: SPA/MAPA
*Para armazenagem de grãos o limite é de R$ 50 milhões e para os outros produtos.
**Limite individual/coletivo.

ARMAZÉNS E IRRIGAÇÃO

O Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) terá um aumento no volume de recursos de 81% para construção de armazéns com capacidade de até seis mil toneladas e de 61% para armazéns de maior capacidade. O objetivo é fortalecer o financiamento de investimentos necessários à construção de novos armazéns, no intuito de aumentar a capacidade estática instalada de armazenagem.



Outro destaque é o aumento de 30% nos valores destinados ao Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada e ao Cultivo Protegido (Proirriga), que financia os investimentos relacionados com todos os itens inerentes aos sistemas de irrigação, inclusive infraestrutura elétrica e para a construção do reservatório de água. Também permite financiar a aquisição, a implantação e a recuperação de equipamentos e instalações para proteção de cultivos inerentes à olericultura, fruticultura, floricultura, cafeicultura e produção de mudas de espécies florestais.





PLANO AGRO PAULISTA + VERDE É APRESENTADO À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO (ACSP)

Metas da gestão foram objeto de plenária na associação

No último dia 26 de junho, o secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Antonio Junqueira, participou de um evento na Associação Comercial de São Paulo, reunião que acontece todos os meses, e desta vez uniu o Conselho do Agronegócio.

O secretário de Agricultura e Abastecimento, Antonio Junqueira, apresentou o Programa Agro Paulista + Verde, que define as diretrizes e objetivos estratégicos do Governo de São Paulo e contempla os programas governamentais, com recursos, indicadores e metas para cada área de atuação.

O conteúdo apresentado inclui políticas públicas compatíveis com a importância do agronegócio paulista e prioriza o atendimento das demandas dos pequenos e médios produtores.



A Secretaria de Agricultura possui diversos programas para implementação dessas metas. Os focos da apresentação foram a conectividade e transformação digital da agricultura. “O desafio é levar uma conexão de internet que permita que nossos produtores possam resolver tudo sem precisar deixar a propriedade", destacou Junqueira.

A Pasta segue o comprometimento firmado pelo governador Tarcísio de Freitas, na edição da Agrishow em maio, onde anunciou a liberação de R$ 200 milhões em financiamentos para o agronegócio e de que pretende levar 100% de conectividade ao campo no estado até o final de 2026.

Compuseram a mesa o presidente da ACSP, Roberto Mateus Ordine, e o coordenador do Conselho do Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Cesario Ramalho.



16° Congresso Nacional da Bioenergia

ONDE A INTELIGÊNCIA DO SETOR SE REÚNE

#congressoUDOP



INSCRIÇÕES ABERTAS

5 e 6 de julho

ARAÇATUBA-SP

ASSOCIADAS UDOP

20 INSCRIÇÕES ISENTAS PARA COLABORADORES

+10 CORTESIAS PARA SEUS FORNECEDORES DE CANA

INSCREVA-SE

PROMOÇÃO udop

REALIZAÇÃO uniudop

APOIO OFICIAL UNIP Universidade Paulista – Qualidade e empregabilidade realmente comprovadas

APOIO GOVERNAMENTAL Ministério da Agricultura e Pecuária – Governo Federal Brasil União e Reconstrução

APOIO INTERNACIONAL APLA Brasil – Arranjo Produtivo Local do Álcool Ethanol Cluster Arreglo Productivo Local del Alcohol

APOIO ESPECIAL*

KPMG

APOIO OURO*

Bayer – Se é Bayer, é bom; Corteva agriscience; Grunner; Ihara – Agricultura é a nossa vida; Kleek.; Koppert; Megatec; nuseed; polo Energia

APOIO PRATA*

Case IH; GAtec; Helamin; microgeo; NOOA; Solenis; syngenta; Telog Soluções Integradas; TOTVS; Veolia; Volvo

APOIO BRONZE*

Agrivalle; Biotrop; Drul; Greenhas; TechFertil; jacto; TMA; vertti; zilor

APOIO TECNOLÓGICO

Embrapa; ESALQ; USP; FAPESP; ufscar; unesp; nipe; Unicamp; UNIFEI

APOIO INSTITUCIONAL

CSMIA; ABiogás; anp; BioSul; CEISE br; COGEN; DATAGRO; Sucroenergético; Gifc; ORPLANA; Parque Tecnológico Piracicaba; SIAMIG; SIFAEG; Sindaçúcar-AL; SINDAÇÚCAR – PI; BIOIND; SINDALCOOL; Sindicanálcool; SINDIQUÍMICOS; Siran; SONAL/RN; UNEM; UNICA

MÍDIA PARCEIRA

AGRO S/A; CanaOnline; Canal Cana; Canal Bioenergia; GLOBAL Crop Protection; GlobalFert; mundocoop; Hinogram; TM Notícias

udop

* APOIO CULTURAL CONFIRMADO ATÉ 16/06/2023

SANIDADE VEGETAL - VAZIO SANITÁRIO DA SOJA TEM INÍCIO E VAI ATÉ 15 DE SETEMBRO EM TODO O ESTADO



Com vigência de 90 dias, a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) informa que teve início ontem (15), no Estado de São Paulo o período de vazio sanitário da cultura da soja, que tem como objetivo reduzir o potencial de inoculo do fungo Phakopsora pachyrhizi , causador da ferrugem asiática da soja. Tal medida faz parte do Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja - Phakopsora pachyrhizi (PNCFS) instituído pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) pela Portaria MAPA nº 306, de 13 de maio de 2021. No Estado de São Paulo o vazio sanitário acontece de 15 de junho a 15 de setembro, regulamentado pela Resolução SAA nº 59, de 11 de setembro de 2021.

Neste período, os produtores não podem realizar a semeadura da cultura, exceto para produção de sementes ou para fins experimentais, desde que autorizados previamente pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Além disso, durante o vazio sanitário, é responsabilidade do produtor, erradicar plantas voluntárias de soja, também chamadas de guaxas ou tigüera, através de uso de medidas químicas ou mecânicas.

De acordo com o Eng. Agr. Marlon Peres da Silva, diretor do Centro de Defesa Sanitária Vegetal (CDSV), é importante que os produtores cumpram o vazio sanitário e, caso detectem áreas com presença de plantas de soja neste período, informem a unidade

regional de Defesa Agropecuária que atende o município. “A colaboração de todos é de fundamental importância, pois o vazio é uma das principais medidas de controle da ferrugem asiática da soja, e tem como objetivo minimizar os impactos negativos da doença na safra seguinte”, complementa Marlon.

CADASTRO OBRIGATÓRIO DE UNIDADES PRODUTORAS DE SOJA

Outra medida instituída pela Portaria MAPA nº 306, de 13 de maio de 2021 é o cadastro das propriedades produtoras de soja em todo o território nacional. Desta forma, os produtores devem cadastrar as informações sobre a semeadura no GEDAVE – o sistema informatizado da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, no prazo de até 15 dias após o término da semeadura. No Estado de São Paulo, o período de semeadura ocorre entre 16 de setembro e 31 de dezembro. Para mais informações a respeito do cadastro procure uma unidade da Defesa Agropecuária presente no município.



ETCONX

Consultoria Contábil e Despachante

Rua 8 Número 781 - Centro | Guaíra - SP

17 | 3331 7989



VITRINE TECNOLÓGICA DE SAFRINHA

É REALIZADA PELA AGROESTE E CAMPO VERDE NA FAZENDA LAGOA SANTA EM GUAÍRA-SP

No último dia 17 de junho, foi realizado o evento Vitrine Tecnológica de safrinha - Agroeste e Campo Verde na Fazenda Lagoa Santa no município de Guaíra.

A área plantada pelos proprietários Wagner Turcato, Eliana Turcato e Émerson Silva contou com uma grande participação de produtores rurais interessados nos resultados obtidos.

Foram apresentados híbridos de milho pela representante Nayla Cristóvão, híbridos de sorgo pelo representante João Pedro Pozena ambos da Agroeste, além das biotecnologias em soja pelo RTV Intacta Ayssam Ramadan e proteção de cultivos Bayer pela RTV Liliane Fischer.

Ao final do evento foi servido almoço com show para confraternização. O proprietário da Campo Verde, Gilmar Oliveira, a consultora Pamella Menezes e a RC Nayla Cristóvão ficaram muito satisfeitos com mais este evento realizado em Guaíra.





O EVENTO

Nayla Cristóvão destacou a participação dos produtores: os agricultores comparecerão em peso, cerca de 150 pessoas, muito feliz em realizar esse evento da minha querida Guaíra. Além de apresentar nossos híbridos de milho e sorgo, contamos com a parceria do RTV intacta Ayssam Ramadan para falar das tecnologias do nosso portfólio de soja, RTV da Bayer Liliane Fischer, apresentando o portfólio da Bayer para proteção de cultivos, além da parceria com a Campo Verde que é meu grande parceiro em Guaíra. Quero agradecer o demais ao Wagner, Eliana, Emerson, toda equipe da Fazenda Lagoa Santa e a todos que compareceram. Destacou Nayla.

A Agroeste é a empresa de sementes mais completa da Bayer atuando com as culturas da soja, milho e sorgo para todos os tipos de ambientes de produção e manejo, alcançando excelentes resultados nessa região que eu tanto gosto.









"O EVENTO FOI UM GRANDE SUCESSO. TENHO QUE AGRADECER A CAMPO VERDE E AGROESTE QUE SÃO NOSSOS PARCEIROS HÁ MUITO TEMPO. TIVEMOS UMA PRODUÇÃO MUITO BOA ESTE ANO. ESTAMOS FECHANDO COM CHAVE DE OURO, PLANTAMOS ESSAS VARIEDADES DE MILHO E ESTAMOS TENDO BONS RESULTADOS. QUERO AGRADECER A TODOS OS PRODUTORES RURAIS QUE VIERAM NOS PRESTIGIAR" - EMERSON ANTONIO DA SILVA, FAZENDA LAGOA SANTA.



"É UMA FELICIDADE IMENSA SABER QUE TODA A DEDICAÇÃO, TODO O APOIO QUE TIVEMOS, DA NAYLA, DA PÂMELA, DA BAYER, QUE DEDICARAM PARA ESTE EVENTO SER UM SUCESSO. PRODUTORES E NOSSOS PARCEIROS COMPARECERAM E GOSTARAM DO QUE VIRAM NO CAMPO. MATERIAIS DE ALTA PERFORMANCE E SÓ TEMOS A AGRADECER AO EMERSON, AO VAGNER A ELIANA, QUE FORAM MUITO PARCEIROS EM CEDER ESTE ESPAÇO PARA REALIZAR ESTE GRANDIOSO - GILMAR OLIVEIRA, PROPRIETÁRIO DA CAMPO VERDE.





MEUS HÍBRIDOS CONSOLIDADOS NA REGIÃO SÃO OS SUPER PRECOCES DE ALTO INVESTIMENTO AS1820 AS1868 E O PRECOCE DE MÉDIO/BAIXO INVESTIMENTO AS1850, AGORA TODOS NA VERSÃO VTPRO4. TROUXE TAMBÉM OS SORGOS DE ALTO TETO PRODUTIVO AS4650 QUE JÁ DEMONSTROU TODO SEU POTENCIAL EM CAMPO E O LANÇAMENTO AS4660 COM MAIOR PRECOCIDADE.



"NÓS LEVAMOS UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DA BAYER AOS PRODUTORES PRESENTES NESTE EVENTO, TODOS TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONHECER NOSSO PORTFÓLIO, INCLUSIVE FALAR SOBRE A PRÓXIMA SAFRA DE SOJA COM AGROESTE NA NOVA PLATAFORMA INTACTA2XTEND" - AYSSAM RAMADAN, RTV INTACTA.











CURSO NOVO

AGROCOMPUTAÇÃO

GRADUAÇÃO

NOTURNO

3 ANOS

INSCREVA-SE

vestibularfe.com.br

FAFRAM ITUVERAVA-SP



VESTIBULAR VEM SER FAFRAM

REDAÇÃO ONLINE ou **NOTA DO ENEM**

- **Agrocomputação** *(Noturno)* NOVO
- **Direito** *(Diurno e Noturno)*
- **Enfermagem** *(Noturno)*
- **Engenharia Agronômica** *(Integral e Noturno)*
- **Medicina Veterinária** *(Integral)*
- **Sistemas de Informação** *(Noturno)*



vestibularfe.com.br (16) 3729-9013

FAFRAM ITUVERAVA-SP

MULHERES COOERATIVISTAS: TRABALHAR E SONHAR EM CONJUNTO

COOPEMAF, de Presidente Epitácio, amplia técnicas de trabalho em couro de peixe e busca mercados; Programa Novo Olhar, do SENAR-SP, foi o início de tudo

Quantos sonhos cabem em uma mulher? E em oito mulheres? Não há dúvida de que os objetivos de vida expressados por um grupo feminino que trabalha junto são muitos: adquirir independência financeira, contribuir com a sociedade, aprender coisas novas, garantir o conforto da família. É o que acontece em Presidente Epitácio, onde a Cooperativa Mulheres à Frente (COOPEMAF) e suas oito integrantes trabalham desde 2022 no curtimento e tingimento da pele de peixes.

Os sonhos das oito cooperadas são materializados em couro, bolsas e carteiras, frutos do trabalho da cooperativa. Mas a realização do projeto coletivo vai além disso, conta a presidente da COOPEMAF, Katia Mastroto. Construir independência e autoestima também são objetivos do grupo. “Esta cooperativa foi feita para resgatar mulheres que sofrem violência doméstica, que precisam trabalhar, ou que não se acham capazes”, define.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de São Paulo (SENAR-SP) esteve presente no início desse projeto ainda em 2019. “No final daquele ano, após o Programa Novo Olhar, compartilhei meu sonho com outras seis mulheres, e todas nós resolvemos nos juntar para fazer esse sonho virar realidade. Esse foi o início do Mulheres à Frente”, recorda.



IDEIAS COMPARTILHADAS

O sonho de Katia começou quando a piscicultora, produtora de filés de tilápia, observou que um grande volume da pele dos peixes era descartado no processo de fabricação dos filés. Pesquisando na internet, ela descobriu que a melhor finalidade para a pele descartada era sua transformação em couro e tingimento – ao final do processo, teria em mãos uma valorizada matéria-prima da indústria de calçados e acessórios.

A ideia do curtume ficou maturando na mente de Katia durante um tempo, até que em 2019 seu caminho cruzou com o Programa Novo Olhar sobre a Organização Comunitária Rural, organizado pelo Sindicato Rural de Presidente Epitácio e ministrado pela instrutora Silvânia Briganó, de Ibirarema. "Contei sobre o meu sonho e ela me deu um empurrão que foi essencial. Ela me disse: 'É isso que você quer? Então vamos fazer agora!'", recorda. Animada pela professora, a piscicultora foi em busca de mais companheiras para formar a cooperativa. Entre dois anos de pandemia que impuseram distanciamento social e diversos estudos, testes, parcerias e adaptações, a Cooperativa Mulheres à Frente foi construída aos poucos – e formalizada em outubro de 2022. Além de Katia, o grupo é formado por Vera Lúcia, Katia Nojima, Rosemeire, Silvânia, Marlene, Marly e Ariene.

"Desde então estamos nos especializando e pesquisando novas técnicas para facilitar e diminuir os custos de produção para curtir a pele do peixe e transformar em couro", explica a presidente da cooperativa. O plano da COOPEMAF é não apenas vender o couro curtido, mas também fazer as próprias peças, como bolsas, chaveiros, relógios e brincos com escamas.





CADA UM COM SEU DOM

No cooperativismo as pessoas que compõem o grupo se completam. É o que afirma a comandante da COOPEMAF. "Cada uma de nós tem um dom, seja na produção, nas vendas ou no artesanato. Sempre nos encaixamos em algum lugar, e todas somos capazes", acredita.

A resiliência necessária para conhecer as próprias limitações e superá-las é um dos lemas da cooperativa, cujo maior desafio até o momento foi a confecção dos produtos feitos de couro de tilápia. Graças a uma parceria com uma artesã, as peças-piloto da cooperativa já foram confeccionadas e estão prontas para exposição no 11º Aquishow Brasil, que acontece em maio na cidade de Ribeirão Preto. É o primeiro evento de que a COOPEMAF irá participar.





PLANOS PARA 2023

Participar do evento tem um sabor especial para o time de Presidente Epitácio, que desenvolveu a técnica de fabricação do couro com muita dedicação. “Essa técnica foi desenvolvida para facilitar o curtimento do couro e diminuir os custos. A nossa perspectiva é divulgar nosso trabalho e conseguir parceiros”, adianta Katia.

Ela acredita que a COOPEMAF está mais do que pronta para lançar seus produtos este ano, além de continuar evoluindo na técnica e formulando novas peças. “Nosso plano é apresentar nossos produtos para o mercado, e a perspectiva é conseguir parcerias comerciais”, resume.

O “EMPURRÃOZINHO” DO SENAR-SP

Com seis módulos, o Programa Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural orienta produtores rurais para a formação de modelos diferenciados de empreender, entre eles o cooperativismo. “O cooperativismo melhora a qualidade de vida dos produtores, pois as atividades em grupo podem ficar mais baratas, mais rápidas e eficientes do que quando realizadas individualmente”, explica Silvânia Briganó. Nesse modelo de atuação, chegar ao consenso costuma ser um desafio comum.

Produtores rurais interessados no cooperativismo têm no SENAR-SP um importante ponto de apoio. “O SENAR-SP têm muitos cursos de capacitação para os produtores, e em parceria com os Sindicatos Rurais leva até eles toda a informação para melhorar a qualidade de vida e ajuda esses produtores a levar seus artigos para o mercado”, afirma a instrutora.

O Programa Novo Olhar, em particular, auxilia os alunos que desejam trilhar o caminho cooperativista na medida em que apresenta conhecimentos sobre como se relacionar e desenvolver trabalhos em grupo. “A COOPEMAF tomou forma no final do Programa Novo Olhar, que de fato proporcionou um novo olhar para as mulheres, que viram no couro do peixe a oportunidade de um excelente negócio e realização de um sonho”, resume Silvânia.

GRUPO AGUETONI
QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

Plantamos, Produzimos e Transportamos o que o Brasil tem de melhor, o AGRONEGÓCIO.







AGUETONI TRANSPORTES | RODOTAC TRANSPORTES | AGUETONI AGROPECUÁRIA | AGUETONI AGRÍCOLA

www.aguetoni.com.br


Mastir
PIVOT
17 3330.6100
www.pivotmastir.com.br
GRUPO
MASTIR
Mastir
SOLAR
17 99971.1244
www.mastirsolar.com.br
Grupo Mastir, do SOLO ao SOL,
fazendo do Brasil um país melhor.
Av. José Quintino dos Santos, 280
Parque Industrial • Guaíra-SP

DE 20 PARA 117 SACAS POR HECTARE

O agricultor José Bergamasco diversifica culturas e colheu 117 sacas de soja por hectare na última safra



Em meio a desafios constantes e incertezas do setor agrícola, um nome desponta no cenário agrícola no interior paulista como exemplo de excelência e superação. Conhecemos o universo singular do Sr José Bergamasco e sua família, explorando suas origens humildes e sua paixão pelo campo, um nome reconhecido no setor agropecuário da região.



Sempre tendo como meta buscar o extraordinário e a excelência em sua fazenda, conquistou em sua última safra de soja, a incrível marca de 117 sc/hec, uma produtividade acima dos padrões da região. Um resultado que coroa uma trajetória familiar marcada pela dedicação e perseverança ao longo dos anos, onde adquiriu experiência e habilidade em lidar com o campo.

O COMEÇO

Mas para chegar até aqui, Bergamasco conta que o caminho não foi fácil "éramos 8 pessoas, meu pai, minha mãe e seis irmãos, passava carpideira de algodão tudo com burro, fazia cobertura tudo na mão e descalço, raleava algodão manualmente, minha mãe cuidava sozinha dos 7 homens, levava almoço para nós e tinha vez que ainda ajudava na roça". Em 1976 a família ainda trabalhou na irrigação manual de batatas "nós trabalhamos também na irrigação manual de batata, puxava cano, descalço, no barro, as 5 da manhã no frio já estava entrando na roça para irrigar e era muito sofrido".

A partir da década de 80 passaram para cultura da soja trabalhando como meeiros dos tios "nosso primeiro plantio de soja começou produzindo pouquinho de 20 a 30 sacas de soja/hec,tinha que carpir de enxada, cultivar. Meus tios sempre plantavam uns pedacinhos para nós, e quando sobrava algum dinheiro, a gente comprava uma casa na cidade, terrenos, que depois vendemos estas casas e compramos um sítio. Graças a Deus a soja foi mudando as variedades e chegamos onde estamos agora", disse o produtor.

"ÉRAMOS 8 PESSOAS, MEU PAI, MINHA MÃE E SEIS IRMÃOS, PASSAVA CARPIDEIRA DE ALGODÃO TUDO COM BURRO, FAZIA COBERTURA TUDO NA MÃO E DESCALÇO, RALEAVA ALGODÃO MANUALMENTE, MINHA MÃE CUIDAVA SOZINHA DOS 7 HOMENS, LEVAVA ALMOÇO PARA NÓS E TINHA VEZ QUE AINDA AJUDAVA NA ROÇA".



"NOSSO PRIMEIRO PLANTIO DE SOJA COMEÇOU PRODUZINDO POUQUINHO DE 20 A 30 SACAS DE SOJA/HEC,TINHA QUE CARPIR DE ENXADA, CULTIVAR. MEUS TIOS SEMPRE PLANTAVAM UNS PEDACINHOS PARA NÓS, E QUANDO SOBRAVA ALGUM DINHEIRO, A GENTE COMPRAVA UMA CASA NA CIDADE, TERRENOS, QUE DEPOIS VENDEMOS ESTAS CASAS E COMPRAMOS UM SÍTIO. GRAÇAS A DEUS A SOJA FOI MUDANDO AS VARIEDADES E CHEGAMOS ONDE ESTAMOS AGORA"



A VIRADA

Em 2019, já na cidade de Jeriquara, a família de José Bergamasco e os colaboradores da Fazenda Santa Rita do Buritizal, procuraram manter um olhar sempre atento às inovações tecnológicas que podem impulsionar a produtividade das suas lavouras. O resultado foi uma produção significativa na última safra de soja onde colheu 117 sc/hec, refletindo o empenho, o conhecimento no manejo dos solos, o uso adequado dos insumos agrícolas, na capacitação de todos os colaboradores.



Maurício Junior Engenheiro da Fazenda, Eng. Agrônomo Marcos Paulo (Dedeagro) Lívia (técnica de segurança).

Somados a todos este empenho, a parceria de mais de 20 anos com a Dedeagro, do amigo João Dedemo foi estratégica, onde cada cultivo foi planejado minuciosamente, levando em consideração as particularidades do solo, as necessidades específicas de cada planta e as demandas do mercado.

Uma sinergia entre cliente e empresa, em uma somatória de conhecimento, experiência e principalmente comprometimento com a agricultura, compartilhando habilidades, no manejo do solo, no uso estratégico dos insumos agrícolas e na implementação de práticas de conservação ambiental, com certeza foram fatores-chave para alcançar resultados tão impressionantes.





O MANEJO

Para o agrônomo da fazenda Juninho: “o grupo enfrentou grandes desafios com pragas e doenças. Realizamos um trabalho de reestruturação e acertamos o “time” de aplicação, fizemos um manejo bem controlado, combatendo os inimigos naturais, mas com seletividade, e o resultado veio. Nosso propósito era levantar as lavouras, e elas estão aí, firmes e fortes”.

Para ele outro ponto importante foi a mudança de como manejar a parte nutricional das lavouras, “Antes, dávamos uma quantidade grande de adubo de uma vez, mas agora dividimos em porções menores”.

O mesmo aconteceu com as outras culturas, pois segundo o agrônomo não adianta dar uma grande quantidade de comida de uma vez e estender o prazo. “Aprendemos a repartir, a fazer a alimentação de forma controlada e graças a Deus, tivemos resultados positivos, e estamos caminhando para mais uma safra.

Juninho acredita que os próximos anos serão ainda melhores, “Hoje, temos aqui 7 tipos de culturas diferentes. Aprendemos algo novo todos os dias. Na faculdade, aprendemos um pouco, mas aqui aprendemos muito mais. Estamos acertando o tempo de cada planta com determinação e dedicação. Olhar cada cultura separadamente, Soja, café, sorgo, trigo, milho, cebola e alho, a diversificação é fundamental. A cada dia, aprendemos mais e contamos com parceiros certos que compartilham da mesma preocupação e dedicação”, concluiu o engenheiro.



“REALIZAMOS UM TRABALHO DE REESTRUTURAÇÃO E ACERTAMOS O “TIME” DE APLICAÇÃO, FIZEMOS UM MANEJO BEM CONTROLADO, COMBATENDO OS INIMIGOS NATURAIS, MAS COM SELETIVIDADE, E O RESULTADO VEIO. NOSSO PROPÓSITO ERA LEVANTAR AS LAVOURAS, E ELAS ESTÃO AÍ, FIRMES E FORTES”.



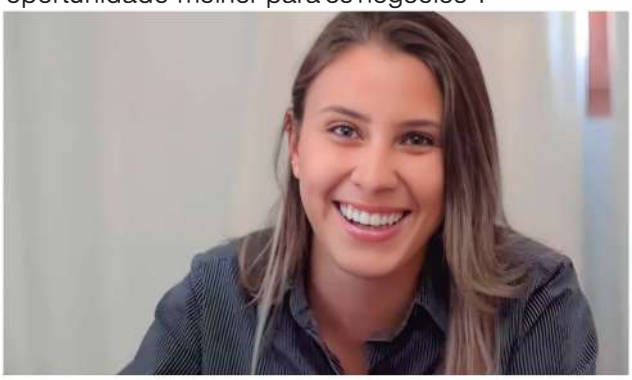
RETAGUARDA ESTRUTURADA

Mas se Bergamasco manda muito bem na ponta no trato com a lavoura, ele conta com um setor administrativo e financeiro bem estruturado com foco em alcançar resultados positivos para o grupo. A reestruturação da empresa, mas o investimento em ferramentas de gestão é alto para alcançar os objetivos.

Flávia Bergamasco cuida do financeiro, para ela "o maior desafio na agricultura é o fluxo de caixa, porque o produtor tem seu dinheiro investido na terra, então a gente precisa de uma previsão de giro a frente de qualquer outro tipo de empresário". para Flávia a diversificação de cultura é essencial para o produtor," o mercado está sempre muito instável, e este giro de cultura nos ajuda a ter um equilíbrio financeiro, pois dependendo da época culturas podem dar lucro, empatar ou até dar prejuízo. Essa rotatividade é o ponto mais importante para nós mantermos um equilíbrio financeiro".



Para o monitoramento dos serviços operacionais de cada cultura, eles contam com a Napoleana Pereira Gondim Supervisora Administrativa. "É importante ter essa visão global para serem tomadas decisões mais assertivas. A otimização dos custos tem como base os relatórios apresentados, trazendo assim uma melhor lucratividade para a empresa. Isto traz mais tranquilidade para que possamos ter uma escolha certa no serviço e trazer uma oportunidade melhor para os negócios".



SUSTENTABILIDADE

Um dos aspectos mais encantadores da trajetória de Bergamasco é seu compromisso inabalável com a sustentabilidade. Ele compreendeu desde cedo que a preservação do meio ambiente e o sucesso do agronegócio estão intrinsecamente ligados. Para ele, a sustentabilidade não é apenas uma opção, mas uma exigência para a sobrevivência do setor.

E para atender esta demanda ele conta com os trabalhos técnicos da Lívia, que cuida da parte de segurança do trabalho e ambiental da fazenda. Segundo ela é imperativo as adequações necessárias a legislação como a NR 31, "hoje a fazenda triplicou o quadro de funcionários, hoje são novos desafios, obstáculos e dificuldades, que temos que enfrentar, e passo a passo vamos se adequando. Temos um barracão bem estruturado onde guardamos embalagens de defensivos, devidamente armazenadas, tanto as vazias quanto as que ainda vamos usar. Nossa estrutura oferece chuveiro de emergência, lava olhos, banheiros adequados, lavanderia de E.P.I. que são armazenados em locais corretos devidamente higienizados, lavados e passados.





Segundo a técnica, a preocupação com bem estar dos colaboradores é constante, mantendo tanto a estrutura fixa como a móvel adequada, inclusive com áreas de vivência na própria lavoura, “nós prezamos muito a saúde e segurança dos nossos colaboradores, estamos muito felizes pelo padrão que a fazenda proporciona nesse sentido, a fazenda Santa Rita evoluiu muito em seus processos, e continuará evoluindo. Tenho orgulho de ter acompanhado e participado, nestes 7 anos que estou na fazenda, dessa evolução. Hoje podemos dizer que somos um exemplo de preocupação com o ser humano, com o meio ambiente e a qualidade dos produtos que entregamos, bem diferente das narrativas negativas sobre o produtor rural brasileiro, propagadas aqui e fora do país”, concluiu Lívia.



”TENHO ORGULHO DE TER ACOMPANHADO E PARTICIPADO, NESTES 7 ANOS QUE ESTOU NA FAZENDA, DESSA EVOLUÇÃO. HOJE PODEMOS DIZER QUE SOMOS UM EXEMPLO DE PREOCUPAÇÃO COM O SER HUMANO, COM O MEIO AMBIENTE E A QUALIDADE DOS PRODUTOS QUE ENTREGAMOS, BEM DIFERENTE DAS NARRATIVAS NEGATIVAS SOBRE O PRODUTOR RURAL BRASILEIRO, PROPAGADAS AQUI E FORA DO PAÍS”.





A FAMÍLIA

Nessa jornada, a família de José Bergamasco desempenhou um papel crucial. Sua esposa Silvia junto com seus dois filhos, Gustavo e Lucas, colocaram as mãos na terra, trabalhando incansavelmente para garantir o sucesso das plantações. Unidos pelo amor à agricultura, eles enfrentaram desafios e superaram obstáculos, construindo uma história de sucesso baseada em trabalho árduo e dedicação.

Dona Silvia, sua esposa, conheceu José Bergamasco na Fazenda São Carlos em Porto Ferreira na lavoura de batata. Filha de produtores rurais, cresceu na lida da lavoura e não tem medo de encarar a rotina da roça.

Ao falar do marido, Dona Sílvia não se faz de rogada, não esconde a admiração que tem por ele “ele é tudo para nós, ele é a pessoa que foi em busca de tudo, dos sonhos, das conquistas, dedicado, sempre disposto a aprender o que não sabia, levantando cedo e sem preguiça, não se importando com as horas de trabalho, ele sempre foi exemplo para todos nós”, conclui Dona Silvia.

Mãe do Gustavo e do Lucas, e avó de dois netos Manoela e Miguel, mostrou aos filhos desde cedo o valor do trabalho “A gente tentou passar para eles tudo que gente sabia, tudo que aprendemos, espero que eles levem para frente, pois foi muito sacrifício e esforço para chegar até aqui, que eles consigam se superar, buscando novas tecnologias e conhecimento para chegar mais longe do que nós chegamos”.

Lucas Bergamasco, 22 anos, ressaltou a competência do quadro de funcionários da fazenda e a melhoria da infraestrutura da fazenda, para atender às novas culturas, onde 90% do manejo é manual para o plantio e a colheita “estamos inovando, trazendo uma cultura nova para a região. Quem mexe com roça sabe que todo dia é um desafio novo e todo dia estamos aprendendo algo novo. Vamos vencendo um dia de cada vez, desde cedo meu pai colocou a gente cedo para aprender as coisas da roça, e hoje temos uma história para zelar, e temos que tentar fazer tudo certo, trazendo progresso na sucessão da familia”, concluiu Lucas.

Gustavo, o filho mais velho do casal, começou cedo a aprender a lidar com os afazeres do campo “meu pai me levava para roça desde os 8 anos, e foi me ensinando como lidar com a roça. Hoje ele está tirando o pé, e deixando grande parte em nossas mãos, mas é ele quem dá o aval, a palavra final é dele”, disse Gustavo.

"ESTAMOS INOVANDO, TRAZENDO UMA CULTURA NOVA PARA A REGIÃO. QUEM MEXE COM ROÇA SABE QUE TODO DIA É UM DESAFIO NOVO E TODO DIA ESTAMOS APRENDENDO ALGO NOVO. VAMOS VENCENDO UM DIA DE CADA VEZ, DESDE CEDO MEU PAI COLOCOU A GENTE CEDO PARA APRENDER AS COISAS DA ROÇA, E HOJE TEMOS UMA HISTÓRIA PARA ZELAR, E TEMOS QUE TENTAR FAZER TUDO CERTO, TRAZENDO PROGRESSO NA SUCESSÃO DA FAMÍLIA".



"MEU PAI ME LEVAVA PARA ROÇA DESDE OS 8 ANOS, E FOI ME ENSINANDO COMO LIDAR COM A ROÇA. HOJE ELE ESTÁ TIRANDO O PÉ, E DEIXANDO GRANDE PARTE EM NOSSAS MÃOS, MAS É ELE QUEM DÁ O AVAL, A PALAVRA FINAL É DELE".





O EMPREENDEDOR

A grande façanha de José Bergamasco e sua marca de 117 sacas de soja por hectare, parecia desafiar a lógica, como se ele possuísse algum segredo oculto que permitisse tamanha produtividade. Mas a verdade estava na sua abordagem única, na busca constante pelo conhecimento e na aplicação de técnicas avançadas.



Ele não se limitou a cultivar apenas um tipo de plantação, mas sim um verdadeiro mosaico de cultivos. Essa diversificação inteligente não apenas aumenta sua margem de lucro, mas também protege suas terras de intempéries e flutuações de mercado, garantindo a sustentabilidade de sua produção.

José Bergamasco é um exemplo para todos aqueles que desejam expandir seus horizontes no agronegócio. Sua habilidade em gerir múltiplos cultivos, capacidade de identificar oportunidades, aliada a sua visão estratégica e paixão pela agricultura, o torna uma referência em produtividade e diversificação. Por meio de sua história, ele nos mostra que é possível alcançar resultados extraordinários e a excelência agrícola pode ser alcançada com dedicação, conhecimento e visão empreendedora.





Congresso andav 2023

8 a 10 agosto 2023
Transamerica Expo Center



O encontro nacional da distribuição no agronegócio

www.eventosandav.com.br @andavbr /andavagro

Realização andav Organização zest eventos

MORGAN E DEDEAGRO
REALIZAM DIA DE CAMPO 2023





O evento teve como objetivo apresentar aos produtores os híbridos de milho e sorgo de alta produtividade, como o MG 616, MG 593, MG 540, MG 484 e Sorgo MG2220. No dia 24 de junho, a Dedeagro e a Morgan realizaram um grandioso Dia de Campo na Fazenda Coqueiros, pertencente ao Sr. Ângelo, José dos Reis e Antônio Donizete de Souza.

O evento teve como objetivo apresentar aos produtores os principais híbridos de milho e sorgo para a safra 2023, destacando sua alta produtividade e tolerância à cigarrinha e ao estresse climático da safrinha. Além dos híbridos de sementes de milho e sorgo disponíveis, outras empresas também estiveram presentes para demonstrar suas tecnologias.

A EAVISION, empresa de drones especializada em tecnologia de aplicação, fizeram demonstrações interessantes, proporcionando aos produtores a oportunidade de ver de perto o voo do drone. Após as atividades de campo, os participantes desfrutaram de um almoço maravilhoso preparado pela equipe do Edelson e puderam saborear o churrasco da Maestria Carnes. Durante o evento, também ocorreu um sorteio de brindes ao som do Grupo Solos Produções, proporcionando ainda mais animação e descontração.

O Sr. João Dedemo, diretor da Dedeagro, ficou muito satisfeito com a presença de aproximadamente 250 participantes. O franqueado da Morgan, Rayan Cardoso, e o gerente de franquias Rodrigo Covalski também expressaram sua felicidade com os resultados positivos desse encontro produtivo.

Foi um dia enriquecedor, no qual os produtores tiveram a oportunidade de se atualizar sobre as mais recentes tecnologias e variedades de milho e sorgo disponíveis no mercado, que são conhecidos por sua produtividade e resistência. A parceria entre Dedeagro, Morgan e as demais empresas presentes certamente contribuirá para o desenvolvimento do setor agrícola, fornecendo soluções de alta qualidade aos produtores.



















MG616





MG540





MG616


MG007





























O quente da diversão é aqui.
ÁGUA QUENTE natural.
36,7 °C
Ubatã
Thermas Parque Hotel
ubatan.com.br
(34) 3318 6700
(34) 3315 6699

Ubatã Thermas Parque Hotel

FÉRIAS é aqui!



ubatan.com.br

VALORES SUJEITOS A ALTERAÇÕES E DISPINIBILIDADE SEM AVISO PRÉVIO.
REFERENTE A JULHO-2023 (EXCETO FERIADOS)



PACOTE SEX À DOM

R$ 1.697,28*

2 DIÁRIAS
APTO DUPLO
(2 PESSOAS)

COM PENSÃO COMPLETA, EXCETO BEBIDAS
2 CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS NO MESMO APARTAMENTO NÃO PAGAM!
CRIANÇAS ACIMA DE 11 ANOS PAGAM COMO ADULTOS.

(34) 3318-6700
(34) 3315-6699

sicredi.com.br



Existe alternativa.

Nós somos o Sicredi, a alternativa para você, sua empresa ou seu agronegócio. Nós reinvestimos recursos na sua região; assim você cresce e gera crescimento para todos ao seu redor. E você conta com soluções financeiras ideais, taxas justas e um atendimento próximo e humano, presencial e digital.

Abra uma conta com a gente.

Aponte a câmera do seu celular e saiba mais.

Escolha o Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor.

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525. **Ouvidoria** 0800 646 2519.